

Conselho Brasileiro de Oftalmologia | Edição 180/2019

jotazero

jotazerodigital.com.br



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Empresa Certificada
ISO 9001:2015

VI Fórum Nacional de Saúde Ocular: CBO levará à Capital Federal propostas objetivas

**Construção de nova política
de assistência oftalmológica na
atenção básica e especializada**



jotazero

jotazerodigital.com.br

JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Departamento de Oftalmologia da
Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública
Federal pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

Rua Casa do Ator, 1.117 – 2º andar
CEP 04546-006 – São Paulo – SP
www.cbo.com.br

Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia – Gestão 2018/2019

Presidente

José Augusto Alves Ottaiano

Vice-Presidente

José Beniz Neto

Secretário Geral

Cristiano Caixeta Umbelino

1º Secretário

Abrahão da Rocha Lucena

Tesoureiro

Sérgio Henrique Teixeira

Jornal Oftalmológico Jota Zero

Órgão de Divulgação do CBO

Jornalista Responsável

José Vital Martella Monteiro – MTb 11.652
e-mail: vital.imprensa@cbo.com.br

Publicidade

Telefone: (11) 3266-4000

Criação/Diagramação

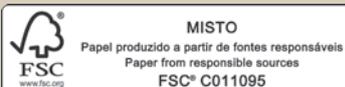
Rudolf Serviços Gráficos
e-mail: orcamento_rudolf@terra.com.br

Periodicidade

Bimestral

Os artigos assinados não representam,
necessariamente, a posição da entidade.

É permitida a reprodução de artigos publicados
nesta edição, desde que citada a fonte.



- 1** Palavra do Presidente
- 3** VI Fórum Nacional de Oftalmologia
- 13** Congresso
- 23** CBO em Ação
- 33** Prova Nacional de Oftalmologia
- 35** Telemedicina
- 37** Oftalmologia em Notícias
- 59** Entrevista
- 61** CBO Eleições
- 62** Curso em Porto Rico
- 64** Ortóptica alinhada à Oftalmologia
- 67** Calendário Oftalmológico
- 68** Classificados

Patronos CBO 2019



A Palavra do Presidente



José Augusto Alves Ottaiano

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2018/2019

Colegas,

O CBO prepara-se para dois momentos históricos que devem marcar o ano de 2019 para a Oftalmologia brasileira.

O primeiro deles será ao VI Fórum Nacional de Saúde Ocular, que ocorrerá em Brasília em meados de junho e que reunirá especialistas e autoridades para debater os caminhos da Saúde Ocular em nosso País.

O segundo será o 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em setembro, na cidade do Rio de Janeiro e que, por todas as evidências acumuladas até o momento, prepara-se para ser o maior congresso da Especialidade Brasileira. Porém, não só pelo número de participantes e de atividades didáticas que o evento deve ser medido, mas principalmente por sua qualidade científica e importância para a divulgação do conhecimento, aspectos em que o congresso do Rio de Janeiro vem acumulando pontos graças principalmente ao trabalho da Comissão Científica do CBO, da Comissão Executiva do evento e à colaboração das sociedades temáticas filiadas.

Estes dois acontecimentos não devem ser encarados como demonstrações eufóricas de que os problemas e os desafios não existem ou que serão facilmente superáveis. Mas sim como evidências da força da Especialidade e sua capacidade de união para, justamente, enfrentar esses problemas e desafios, por maiores que sejam. Somos capazes de construir uma formidável rede de eventos e instituições para prestar atendimento oftalmológico à população, para gerar e transmitir conhecimentos, para efetivar o complexo ensino de uma especialidade que se transforma diariamente e para dialogar de igual para igual com autoridades de todos os níveis. Isto nos dá a força e coragem necessárias para continuar avançando em nossas propostas para efetivar a união da classe, a excelência científica de nossas atividades e a dimensão ética de nossa atuação cotidiana. Tudo isto para alcançar nosso grande e inegociável compromisso: levar a assistência oftalmológica de qualidade para todos os brasileiros.



CBO 2019

Rio de Janeiro

4 a 7 de Setembro

Windsor Convention e Expo Center

www.cbo2019.com.br

+ de 500 horas

de programação científica sem
sobreposição de temas;

- ✓ *Dia Especial de Glaucoma;
Retina; Catarata e Refrativa;*
- ✓ *Córnea; Refração e Lentes
de Contato e Uveítes;*
- ✓ *14 Cursos de Transferência
de Habilidades;*
- ✓ *56 Simpósios;*

+ de 500 vagas

para wetlabs;

- ✓ *916 Aulas Formais;*
- ✓ *Copa InterOftalmo
GrandRound;*
- ✓ *Roda Viva;*
- ✓ *Entrevista.*

UM CONGRESSO DO
TAMANHO QUE
VOCÊ MERECE!



Baixe o nosso app CBO Oficial



Faça sua inscrição pelo site
www.cbo2019.com.br

VI Fórum Nacional de Saúde Ocular

Eventos promovidos pelo CBO em Brasília marcarão a busca pela construção de uma nova era na assistência oftalmológica no País com sua inclusão na atenção básica

A diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) já ajusta detalhes finos para promover, em Brasília, o mais importante evento político e social idealizado por uma entidade de classe em 2019, o VI Fórum Nacional de Saúde Ocular, que será realizado em 12 de junho.

“Será um momento histórico na Saúde Ocular no Brasil. Iniciaremos a construção de uma nova política de assistência oftalmológica que englobará a atenção básica e o atendimento especializado e que beneficiará toda a população”, afirma José Augusto Alves Ottaiano, presidente do CBO.

O evento contará com a participação de Luiz Henrique Mandetta, ministro da Saúde (veja matéria na página ao lado). Contará também com a presença das principais lideranças da Especialidade do Brasil, parlamentares de todas as forças políticas, demais autoridades do Ministério da Saúde e de outras agências do Poder Executivo, bem como representantes de organizações governamentais ligadas aos vários aspectos da Saúde Ocular.

Todos os detalhes da programação estão sendo organizados e debatidos entre os vários segmentos envolvidos. Nos dias 11 e 12 de junho, serão realizadas em Brasília várias atividades relacionadas com o Fórum para sensibilizar e esclarecer as autoridades sobre a importância da saúde ocular e da realização de mudanças significativas na assistência oftalmológica.

“Nossa programação inicial prevê a apresentação de um amplo estudo sobre a saúde ocular que o CBO está elaborando, bem como a discussão sobre o estado atual da assistência oftalmológica nas várias regiões brasileiras e as formas de aprimorá-la. O ponto básico será a inclusão da assistência oftalmológica na atenção básica e a manutenção da excelência no atendimento especializado”, declarou Ottaiano.



José Augusto Alves Ottaiano



O deputado Hiran Gonçalves



CBO, Ministério da Saúde e CSSF se unem para construir o VI Fórum Nacional de Saúde Ocular

Dentre todas as especialidades médicas, a Oftalmologia se destaca pela minuciosa atenção aos detalhes. Cada milímetro importa. E esse cuidado também é adotado pela entidade nas ações políticas e sociais.

No Brasil, a única maneira de se fazer política pública é conquistando representatividade em Brasília. Há pelo menos 18 anos o CBO trabalha para levar as propostas da Oftalmologia, sempre em benefício da saúde ocular da população, aos Poderes Executivo e Legislativo (veja matéria na página 08).

Política é feita diariamente. Neste contexto, em 25 de abril, José Augusto Alves Ottaiano, rumou à Capital Federal para se reunir com Luiz Henrique Mandetta, ministro da Saúde. O encontro foi viabilizado pelo presidente da Frente Parlamentar de Medicina, o Deputado Federal, reeleito pelo PP/RR, e médico oftalmologista, Hiran Gonçalves.

Na audiência, Ottaiano apresentou a estrutura que está sendo desenvolvida pelo CBO para a sexta edição do Fórum Nacional de Saúde Ocular (veja matéria nas próximas páginas) e discutiu com o ministro aspectos do estudo elaborado pela entidade com o objetivo de viabilizar a instituição da Oftalmologia na atenção básica de saúde.

“Este estudo (veja box abaixo) representa a resposta do CBO ao pedido que o ministro nos fez, na última reunião da Frente Parlamentar de Medicina, em fevereiro, de auxiliar o ministério na elaboração de políticas públicas de saúde. Prontamente mobilizamos uma comissão exclusiva, formada por associados do CBO. Todos os resultados serão apresentados durante o VI Fórum”, comentou Ottaiano.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia constituiu um Grupo de Trabalho interno, que conta com a participação de especialistas em organização e análise de políticas públicas, para fazer um diagnóstico pormenorizado da Política Nacional de Atenção Oftalmológica, de 2008. Esse diagnóstico incluirá a base científico-epidemiológica, um estudo da demanda e oferta e, por último a organização atual em rede da atenção que servirão de base para o processo de construção conjunta da nova Política Nacional que será apresentada no VI Fórum.



No final da audiência, o ministro da Saúde agradeceu o empenho da Oftalmologia e confirmou participação no VI Fórum Nacional de Saúde Ocular.



O VI Fórum, realizado em parceria com a Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, contará com as seguintes apresentações:

- ◆ **As condições de saúde ocular no Brasil (números gerais sobre cegueira e baixa visão)**
Dr. José Augusto Alves Ottaiano
- ◆ **Principais causas de cegueira**
Dr. Cristiano Caixeta
- ◆ **Resolução 288. Uma grande conquista (principais pontos da resolução)**
Dr. José Beniz Neto
- ◆ **A metodologia do estudo conduzido pelo CBO**
Dr. Márcos Ávila
- ◆ **A importância de uma política de atenção em Oftalmologia**
Dr. Hiran Gonçalves.

As apresentações serão seguidas de debates e, ao final, será apresentado um relatório, com o resumo e propostas de ações.



Casa dos Sentidos que o CBO instalou no Congresso Nacional durante o IV Fórum Nacional de Saúde Ocular

Requerimento

A realização do VI Fórum Nacional de Saúde Ocular foi aprovado pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados na sessão de 27 de março, atendendo a petição do deputado Hiran Gonçalves (PP-RR) efetuada dias antes.

Em seu requerimento, Gonçalves justificou que “os erros refracionais são a principal causa de comprometimento visual no mundo. Eles causam perda de desempenho escolar e de oportunidades profissionais, redução da produtividade e comprometimento da qualidade de vida. Aproximadamente 55,8% da população apresentam erros refracionais, sendo a totalidade da população acima de 45 anos presbíta (baixa de visão para perto). A prescrição de óculos é uma das intervenções em saúde pública com melhor custo-efetivo.

Gonçalves informou que no ano de 2017, foram realizadas 8.417.000 consultas médicas em atenção especializada por oftalmologistas, o que



significou 4,1 consultas por 100 habitantes, número bastante distante das 13,8 consultas oftalmológicas por 100 habitantes estipuladas pelas portarias que instituíram a atual Política Nacional de Saúde Ocular.

“O Conselho Brasileiro de Oftalmologia, ciente deste cenário, está engajado na missão de contribuir com o debate

sobre a cobertura oftalmológica na atenção básica. Portanto, a realização do VI Fórum Nacional de Saúde Ocular no âmbito desta Comissão será um momento para debatermos políticas públicas a serem implementadas para superarmos a deficiência na cobertura oftalmológica no País”, concluiu o documento.

Uma programação de 15 dias!

O VI Fórum Nacional de Saúde Ocular está sendo elaborado pela diretoria do CBO e pelo coordenador do evento, Marcos Ávila (veja matéria na página 11) e debatida com os vários segmentos envolvidos na realização do evento.

Sua programação começa bem antes do dia 12: em 04 de junho será inaugurada uma exposição fotográfica que apresentará um projeto piloto de atendimento desenvolvido em uma pequena cidade, além de algumas das conclusões do estudo conduzido pelo CBO acerca da Política Nacional de Atenção em Oftalmologia.

No mesmo período, teremos no mesmo espaço (Salão Negro da Câmara dos Deputados), uma instalação, a “Casa dos Sentidos”, na qual os visitantes têm a oportunidade de vivenciar as dificuldades enfrentadas

por pessoas com deficiência visual em atividades cotidianas.

Na noite do dia 11, véspera do Fórum, teremos uma apresentação de teatro inclusivo. O “Teatro Cego”, do grupo Caleidoscópico, é realizado em um ambiente sem nenhuma luz, e a plateia é levada à experiência de participar do espetáculo por meio de seus outros sentidos, que não a visão.

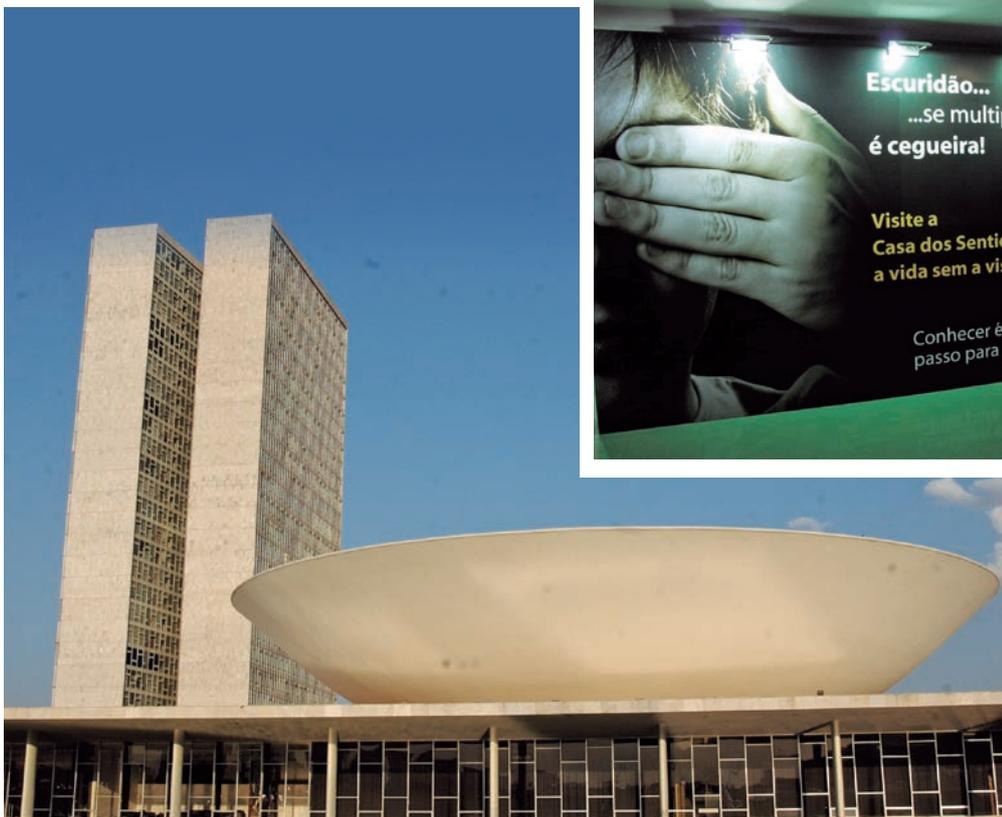
“A ideia de um espetáculo de arte como esse, é sensibilizar a parlamentares, técnicos e os demais convidados para as discussões do dia seguinte, já que teremos uma intensa programação, e precisamos mostrar a importância dos debates”, afirma José Augusto Ottaiano.

Dois eventos em um só dia

Na manhã do dia 12, será realizada no auditório do Ministério da Saúde a segunda edição do Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com

Deficiência Visual. A primeira edição foi realizada em São Paulo, no final de abril de 2018. Nela, oftalmologistas, técnicos que atuam na reabilitação de deficientes visuais e representantes do Executivo do Estado de São Paulo debateram as dificuldades encontradas pelas pessoas com deficiência visual. E a edição deste ano, realizada dentro das dependências do Ministério, ampliará os debates da primeira edição do evento.

“Todas as edições do Fórum Nacional de Saúde Ocular foram muito importantes, e possibilitaram avanços surpreendentes. Mas, essa edição tem uma relevância ainda maior: o Congresso Nacional foi renovado e muitos parlamentares estão estreando na vida pública tendo poucas informações sobre o impacto social – e mesmo econômico do trabalho dos Oftalmologistas brasileiros”, completa o presidente do CBO, José Augusto Ottaiano.



Fóruns anteriores

Há cerca de 18 anos, em 30 e 31 de maio de 2001, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, a Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal e o Ministério da Saúde realizavam o 1º Fórum Nacional de Saúde Ocular.

O evento reuniu centenas de médicos oftalmologistas de todo o Brasil, parlamentares das duas casas legislativas e de todas as forças políticas, técnicos do Ministério da Saúde e representantes de organizações não governamentais ligadas à visão num grande debate sobre as condições da saúde ocular no País e sobre as medidas necessárias para aprimorá-la e torná-la acessível a toda a população.

Na solenidade de abertura do Fórum, seu coordenador, o médico oftalmologista Marcos Pereira de Ávila, enumerou os objetivos do evento: 1) apontar as principais causas da cegueira no

Brasil; 2) mostrar a importância das ações institucionais para prevenção das doenças oculares; 3) ressaltar o papel dos centros universitários; 4) discutir os aspectos legais e administrativos da assistência oftalmológica; 5) analisar criticamente as ações governamentais e propor novos paradigmas; 6) fazer a radiografia do sistema de ensino e pesquisa da Oftalmologia brasileira; 7) indicar as contribuições dos segmentos econômicos e; 8) expor a real situação dos deficientes visuais no País.

Os resultados do 1º Fórum Nacional de Saúde Ocular foram compilados em relatórios e obras que serviram de base para o estabelecimento de políticas voltadas para a saúde ocular.

O II Fórum Nacional de Saúde Ocular foi realizado em 05 de setembro de 2007, durante o XXXIV Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Foi promovido

pelo CBO e pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara (CSSF) dos Deputados e contou com a participação de mais de dois mil médicos oftalmologistas, além de parlamentares, autoridades e técnicos do Ministério da Saúde.

O primeiro ato do II Fórum Nacional de Saúde Ocular foi a formação de um dispositivo gráfico/espacial simbolizando um gigantesco olho humano no gramado do Congresso Nacional para mostrar a importância da saúde ocular e da Oftalmologia. Em seguida, foram realizados os debates no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados.

Na ocasião, o então ministro da Saúde, José Gomes Temporão, fez o anúncio do Projeto Olhar Brasil, com uma série de medidas para estabelecer a política de atendimento oftalmológico no Brasil.

Dois mil oftalmologistas montam um grande dispositivo gráfico em frente ao Congresso Nacional na abertura do II Fórum Nacional de Saúde Ocular



Momento histórico registrado no 1º Fórum Nacional de Saúde Ocular: o então presidente do CBO, Marcos Ávila (esquerda), com todos os ex-presidentes da entidade presentes ao evento – Geraldo Vicente de Almeida, Jacó Lavinsky, Adalmir Morterá Dantas, João Orlando Ribeiro Gonçalves, Joaquim Marinho de Queiroz, Newton Kara José, Carlos Augusto Moreira e Leiria de Andrade Júnior



Aspecto de uma apresentação do V Fórum Nacional de Saúde Ocular



Marcos Ávila na abertura do II Fórum Nacional de Saúde Ocular

No ano seguinte, em 30 de outubro de 2008, foi realizado o III Fórum Nacional de Saúde Ocular, organizado pelo CBO em conjunto com as duas casas do Congresso Nacional e teve como objetivo principal discutir a operacionalização da recém criada Política Nacional de Atenção em Oftalmologia.

O IV Fórum Nacional de Saúde Ocular ocorreu em 29 de fevereiro de 2012, quando centenas de médicos oftalmologistas, parlamentares, autoridades, técnicos dos ministérios da Saúde e da Educação e secretários estaduais e municipais reuniram-se no auditório Petrônio Portela, no Senado Federal, para debater os resultados da Política Nacional de Atenção em Oftalmologia e as formas para aprimorá-la e superar suas limitações.

Por fim, o V Fórum Nacional de Saúde Ocular ocorreu em 07 de maio de 2015, no Senado Federal. O evento reuniu cerca de uma centena de lideranças da Oftalmologia brasileira, representantes do Ministério da Saúde, gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), autoridades e parlamentares para debater a inserção da Oftalmologia na Atenção Básica e as formas para obter a democratização da assistência oftalmológica.

Neste fórum, foi apresentado o projeto Mais Acesso à Saúde Ocular, elaborado pelo CBO e transformado em projeto legislativo pelo então senador Romero Jucá.

Mais informações sobre os Fóruns Nacionais de Saúde Ocular e seus resultados podem ser acessados no site www.saudeocular.org.br



Exposição sobre saúde ocular nos corredores do Congresso Nacional



Solenidade de abertura do fórum de 2012



Exposição sobre saúde ocular na entrada do Congresso Nacional



Participantes do III Fórum Nacional de Saúde Ocular



Participantes do V Fórum Nacional de Saúde Ocular

Fala o coordenador do Fórum

◆ **JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO: Este será o sexto fórum que o CBO promoverá no Congresso Nacional. Quais os resultados e a herança dos encontros anteriores**

◆ **Marcos Ávila:** Temos que ressaltar que a Oftalmologia é a única especialidade médica que realizou encontros oficiais entre médicos, parlamentares de todos os partidos, autoridades, técnicos do Ministério da Saúde, representantes do Poder Judiciário e de entidades ligadas a portadores de doenças oftalmológicas. Com esses atos, o CBO e a Oftalmologia brasileira conseguiram criar canais de comunicação inéditos com o Congresso Nacional e com os poderes constituídos que influenciaram diretamente nas diversas políticas públicas de assistência oftalmológica que foram implementadas ou tentadas nas duas últimas décadas. Dou como exemplos a Campanha Olhar Brasil em que tivemos, pela primeira vez, algo próximo ao credenciamento universal dos médicos oftalmologistas no SUS, além de reajuste importante na remuneração dos procedimentos oftalmológicos e, mais do que tudo, a campanha representou o início da inserção da Oftalmologia na Atenção Primária.

◆ **JOTA ZERO: É melhor contar o processo desde seu início**

◆ **Marcos Ávila:** As sucessivas diretorias do CBO e todas as outras forças que compõem a Oftalmologia brasileira, como universidades, clínicas e outras entidades sempre reivindicaram melhorias no atendimento oftalmológico para a população. A inovação trazida pelo Fórum Nacional de Saúde Ocular foi a unificação de todas as reivindicações

num único ato o que conferiu força extraordinária à Especialidade. Antes dos fóruns, os recursos governamentais limitados ao teto dos recursos destinados pelo SUS aos diferentes entes federados de acordo com a população atendida. Depois da realização do primeiro deles, a Oftalmologia passou a ter acesso às verbas do Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), as chamadas verbas extra teto que antes ficavam vagando ao sabor da vontade de autoridades, que possibilitaram a realização de centenas de milhares de cirurgias de catarata e de outros tratamentos oculares.

◆ **JOTA ZERO: E este foi o grande resultado?**

◆ **Marcos Ávila:** Naquele momento, há quase 20 anos, foi. Depois disso, houve outros fóruns e outras vitórias. A maior delas, na minha avaliação, foi a edição das portarias 957, de 15 de maio de 2008, do Gabinete do Ministro da Saúde e, quatro dias depois, da portaria 288 da Secretaria da Atenção à Saúde (SAS), que regulamentava a portaria anterior. Estes dois dispositivos criaram a Política Nacional de Atenção em Oftalmologia, com a hierarquização da rede de atendimento nos níveis primário, secundário e terciário, além de uma série de avanços benéficos para a população e para a Oftalmologia. Era um plano ambicioso e, por uma série de razões, não foi plenamente implementado criando disfunções de toda ordem. Hoje, aquela política que deveria ter sido concretizada há dez anos, precisa ser retomada, mas com um grande diferencial: a assistência oftalmológica precisa, de alguma forma, ser introduzida na atenção primária.



Marcos Ávila

"Nossa intenção é somar os esforços em várias frentes para proporcionar a criação de uma nova política de atenção oftalmológica que seja implantada imediatamente. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) tem todas as condições para coordenar esses esforços e o fórum que realizaremos em Brasília vai ser a demonstração dessa capacidade".

Esta é a perspectiva do coordenador do VI Fórum Nacional de Saúde Ocular, Marcos Ávila, sobre o evento que ocorrerá em Brasília, em 12 de junho. Coordenador dos outros cinco fóruns nacionais de saúde ocular, ex-presidente do CBO (1999/2001) e integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade, Marcos Pereira de Ávila é um dos maiores especialistas em saúde pública ocular do País e, nesta entrevista, analisa a herança dos fóruns anteriores e as perspectivas que se abrem para a Oftalmologia brasileira com mais esta iniciativa.

◆ **JOTA ZERO: E qual a relação dos fóruns nacionais de saúde ocular com tudo isto?**

◆ **Marcos Ávila:** Os fóruns transcendem à simples reunião de médicos, parlamentares e técnicos. É um processo que envolve debates e aprendizado mútuo e muitas medidas que são tomadas posteriormente tiveram origem nos fóruns. Assim foi com o programa Olhar Brasil, que depois foi paralisado, o Programa Nacional de Glaucoma, que teve inúmeros problemas, mas que consolidou-se e beneficia grande número de pessoas, com a criação dos centros nacionais de retinopatia diabética, com a perenização de recursos para cirurgia de catarata, com a instalação de 34 bancos de olhos em diferentes pontos do País. Não é um processo reto, mas extremamente complexo onde os diferentes ritmos das instituições envolvidas precisam ser harmonizados.

◆ **JOTA ZERO: E o que acontecerá no VI Fórum Nacional de Saúde Ocular?**

◆ **Marcos Ávila:** O último fórum foi em 2015. De lá para cá, o Brasil passou por problemas de toda ordem e na saúde tivemos a quebra de diretrizes e muitas trocas de ministros. Agora, com um novo governo e com um novo ministro podemos iniciar outro capítulo na assistência oftalmológica aliando a capacidade instalada e a massa crítica que a Especialidade detém. As portarias de 2008, apesar de boas, precisam ser superadas e a assistência oftalmológica precisa chegar à atenção primária. Além disso, temos que caminhar para o credenciamento universal para que os médicos oftalmologistas possam atender a população na hora e no local certos. A intenção do fórum é, justamente, criar essa nova política e colocá-la em prática o mais rápido possível.

◆ **JOTA ZERO: E por que envolver o legislativo? Não seria mais produtiva e rápida uma negociação envolvendo apenas os técnicos do Ministério da Saúde?**

◆ **Marcos Ávila:** Este é um ponto nevrálgico. As negociações com o ministério vão acontecer, mas se não houver o apoio político do parlamento elas serão inconclusivas. Além disso, temos as diferentes realidades regionais deste imenso País que precisam ser debatidas e levadas em consideração na hora de estabelecer políticas tão abrangentes como levar a assistência oftalmológica para todos os brasileiros. Não é fácil, mas a Oftalmologia brasileira e o CBO têm plenas condições de realizar este trabalho que a população brasileira precisa e merece.



O grande encontro da Oftalmologia brasileira

Grade científica pronta, mais de duas mil inscrições confirmadas; 700 resumos de trabalhos enviados para avaliação; mais de 800 palestrantes contatados; 500 horas/aula (fora o Curso Fundamentos de Oftalmologia e as sessões de wet labs) distribuídas em 18 salas.

Estes são alguns números do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que será realizado no Expo Center Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ), de 04 a 07 de setembro. Aliando inovação e experiência acumulada, o congresso vem sendo cuidadosamente elaborado em todos os detalhes para se tornar o maior e mais importante evento da Oftalmologia brasileira em 2019.

Para o presidente da Comissão Executiva do congresso, Marcelo Palis Ventura, os preparativos para sua realização estão seguindo o cronograma anteriormente estipulado e todos os detalhes estão sendo levados em consideração para proporcionar as condições para a realização do grande congresso e para que o congressista possa tirar dele o maior proveito possível.

“O trabalho da Comissão Científica, da Comissão Executiva, da Diretoria e das empresas envolvidas na organização está em mais perfeita harmonia e o congresso será um sucesso absoluto em todos os sentidos”, declarou Palis Ventura.

Já Haroldo Vieira de Moraes Júnior, o outro presidente da Comissão Executiva do evento, ressalta que haverá opções para o aprimoramento científico e profissional para todos os participantes. A programação científica vai atender aos interesses dos médicos que estão se iniciando na Oftalmologia, bem como daqueles que nela já atuam em diferentes tempos e com diferentes graus de experiência e maturação.

“Talvez alguns achem difícil escolher entre as muitas opções oferecidas. Porém a programação científica foi cuidadosamente planejada para permitir que o congressista aproveite o máximo do seu tempo, com atividades que atendam seus interesses. Além disso, algo novo será colocado em prática no Rio de Janeiro: o mesmo tema será tratado em diferentes tipos de encontros proporcionando opções para o congressista. Posso afirmar que o congresso do Rio de Janeiro será uma experiência única da qual todos os participantes sairão com mais conhecimento do que quando entraram”, afirmou.

O Congresso Brasileiro de Oftalmologia já alcança números inéditos de inscrição antecipada e submissão de trabalhos científicos, feito comemorado pelo doutor Marco Antônio Rey de Faria, também presidente da Comissão Executiva. “Estes números mostram a confiança da Oftalmologia na qualidade de nosso congresso. Ninguém no Brasil ensina como o CBO! Estamos trabalhando firmes na divulgação do CBO2019, seja em nossas mídias digitais, seja com ações promocionais nos maiores eventos científicos. Juntos vamos fazer o maior evento de nossa história”, concluiu.



Haroldo Vieira de Moraes Júnior



Marcelo Palis Ventura



Marco Antônio Rey de Faria

Esquema da Programação Científica

Programação prévia ao congresso, o **Curso de Fundamentos em Oftalmologia** terá carga horária de 45 horas e meia e tem como propósito concentrar numa única atividade os conceitos básicos da Especialidade (veja matéria na página 16).

Dia Especial, em 04 de setembro, com seis seções (Catarata/Refrativa, Córnea, Glaucoma, Retina, Refração/Lentes de Contato e Uveítes), com total de 48 horas/aula, voltado para a apresentação e debate dos últimos avanços ocorridos em cada grande área da Oftalmologia (veja matéria na página 19).

Simpósio Medicina do Futuro: Simpósio satélite que ocorrerá em 04 de setembro (veja matéria na página 15).

Painéis: 51 sessões com duas horas de duração cada uma, para debater a prática da atuação do médico oftalmologista.

Sessões de Aulas Formais: 38 sessões de duas horas cada, com apresentação oral dos temas escolhidos.

Entrevistas: Doze sessões de uma hora, nas quais os entrevistadores e entrevistados, de forma dinâmica, transmitem o conhecimento e provocam o debate e a participação da plateia.

GrandRound: Atividade de quatro horas na qual os alunos dos cursos de especialização em oftalmologia credenciados pelo CBO apresentarão casos raros e complexos para bancas de professores e oftalmologistas experientes.

4ª Copa InterOftalmo do Conhecimento: Atividade de quatro horas na qual os alunos dos cursos de especialização participam de uma divertida e movimentada gincana onde seu conhecimento é colocado à prova.

Roda Viva: seis sessões de duas horas cada em que os entrevistados são colocados frente a frente para debater pontos polêmicos da especialidade, com a participação da plateia.

Curso de Transferência de Habilidade: Quatorze sessões de duas horas cada para qualificar os participantes em habilidades e competências específicas.

Sessão de Vídeo Cirurgia: nove sessões de duas horas cada que aliarão o dinamismo do vídeo e a profundidade do debate, para resgatar o aspecto cirúrgico da Especialidade.

Conferência CBO: proferida por Homero Gusmão de Almeida, com o tema “Trabeculectomia: A Saga”.

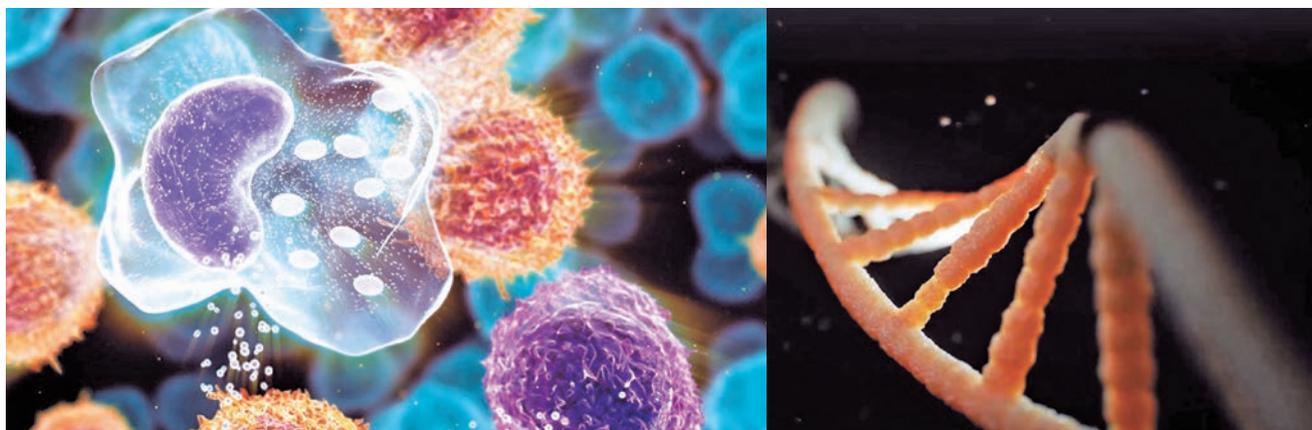
Tema Oficial CBO: Lasers na Oftalmologia, sessão em que os relatores: Armando Crema, Elisabeto Ribeiro Gonçalves e Francisco Lima, bem como autores de capítulos farão a apresentação da obra.

Simpósios de Sociedades Filiadas: Quatorze simpósios, feitos sob a responsabilidade das sociedades temáticas filiadas ao CBO, com quatro horas cada, na qual cada subespecialidade será apresentada com detalhes.

Simpósios de Sociedades Afins: Encontros promovidos pelo Conselho Brasileiro de Ortóptica (CBOrt) e pela Associação Pan-Americana de Banco de Olhos (APABO).



A tecnologia e o futuro da Medicina



O que o médico oftalmologista Dimitri Azar, CEO da Verily, (Google Life Sciences) e o investidor Anderson Thees têm em comum? Estão confirmados para participarem do painel “Medicina do Futuro” que será realizado em 04 de setembro, às 12:45 hs., no 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, no intervalo entre sessões dos Dias Especiais (veja matéria na página 17).

O painel, que será realizado nos moldes de um simpósio satélite sob a coordenação do CBO, vai apresentar visões distintas da Medicina do futuro com o objetivo de provocar polêmicas e a reflexão dos médicos participantes do evento.

“Vamos sair da mesmice de perguntar se a inteligência artificial vai substituir o médico, se vai ter ou não planos de saúde ou se os robôs vão dirigir hospitais. Queremos muito mais do que isto e por isso reuniremos três grandes especialistas em suas áreas que vão debater, sob seus respectivos pontos de vista, as alternativas para o futuro”, declarou Wallace Chamon, coordenador da Comissão Científica do CBO.

O primeiro deles, Dimitri Azar, é coordenador de toda a Oftalmologia da Google internacional e grande parte de sua área médica através da empresa coligada Verily. De acordo com o coordenador da Comissão Científica, a apresentação de Azar não vai falar de aplicativos, mas basicamente de hardware.

“Ele não vai contar nenhum segredo, mas vai falar do que a Google já é capaz de fazer, como por exemplo, um chip que mede 1 mm, por 1mm e 0,6 mm, que cabe num canto de uma lente intraocular, ou da retina, ou da conjuntiva, no qual podem ser colocados cinco mil processadores, envelopado de tal maneira que resista 20 anos dentro do corpo humano com carregamento de bateria externo. O que um dispositivo desses pode representar para a Oftalmologia?”, pergunta Chamon.

O segundo convidado, Anderson Thees, é um *venture capitalist*, isto é, um investidor em ideias e empresas de vanguarda que estão iniciando suas atividades. É um dos responsáveis pelo Cubo Coworking, *joint-venture* entre a empresa que



Dimitri Azar



Anderson Thees

dirige, a *Redpoint Ventures* e o Banco Itaú, para incentivar o empreendedorismo digital e inovações tecnológicas.

“Ele é sócio de aproximadamente 500 *star-ups*, algumas das quais estão no Cubo e outras não. Tem interesse especial em empresas de tecnologia em Medicina. Para Thees, a pergunta básica a ser feita é: em que ideias você investiria por que vão apresentar grandes resultados daqui dez anos? E certamente a resposta vai ser muito esclarecedora para todos os participantes do painel”, afirma o coordenador da Comissão Científica do CBO.

A Comissão Científica do CBO está realizando gestões para que outros especialistas do mesmo calibre, de áreas diferenciadas, também participem do painel e enriqueçam a discussão perspectivas originadas de outros segmentos econômicos, culturais e sociais.

“Por tudo isto, posso afirmar que este simpósio será um dos pontos altos do congresso e a discussão será muito mais rica do que o papel do telefone celular no diagnóstico de doenças oculares ou se os planos de saúde vão modificar ou não o atendimento médico. Será um grande debate sobre a Tecnologia e o futuro da Medicina do qual todos devem participar”, concluiu Wallace Chamon.

Curso Fundamentos de Oftalmologia

Já estão abertas as inscrições para o Curso Fundamentos de Oftalmologia, atividade preliminar independente do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Este curso começa na tarde de 02 de setembro (segunda-feira) e termina em 04 de setembro (quarta-feira), num total de 45:30 horas/aula.

O Curso Fundamentos de Oftalmologia foi idealizado para concentrar numa única atividade as aulas sobre as matérias básicas da Especialidade em todas as áreas. Tem grande interesse para os jovens oftalmologistas e para os médicos que pretendem reciclar seus conhecimentos. Também possibilita a racionalização da participação dos congressistas no evento. É composto por módulos de aulas formais de uma hora e quarenta e cinco minutos, ministradas por especialistas em cada matéria escolhidos pelo domínio que detém dos pontos abordados e pela capacidade didática.

No primeiro dia do curso, haverá a sessões de apresentação de questões para reforçar o aprendizado, aumentar a adesão e a retenção dos conceitos transmitidos pelo uso de perguntas comentadas ou discutidas por um painel de professores. Nos outros horários haverá aulas sobre Glaucoma, Refração, Segmento Posterior (Retina e Uveítes), Segmento Anterior (Catarata, Córnea e Cirurgia Refrativa) e de outras subespecialidades.

Até 20 de agosto, o preço da inscrição para esta atividade é R\$ 300,00. Depois disso, o preço passa para R\$ 350,00.



IMPORTANTE:

o Curso Fundamentos de Oftalmologia é atividade independente do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia que exige inscrição separada. Além disso, o médico oftalmologista que se inscrever nesta atividade precisa planejar sua viagem e estada no Rio de Janeiro levando em consideração que o curso começa dois dias antes do congresso. Mantenha-se informado no site e no APP do Congresso.



Curso de
**Fundamentos
da Oftalmologia**

confirmado para os dias
02, 03 e 04 de setembro!

Antecipe sua chegada ao Rio de Janeiro e
revise seus conhecimentos neste *consagrado*
curso teórico de longa duração!

INVESTIMENTO

Associados CBO

Associados CBO
(até 35 anos)

Alunos de Especialização em
Curso Credenciado pelo CBO
(vaga CBO)

Associados CBO
(acima de 70 anos)

ATÉ 20/08/2019

R\$ 300,00

APÓS 20/08/2019

R\$ 350,00

Inscreva-se em
www.cbo2019.com.br



CBO2019
Rio de Janeiro

4 a 7 de Setembro
Windsor Convention e Expo Center
www.cbo2019.com.br

Wet labs: um grande diferencial



Juliana Mika Kato



Lucas Zago Ribeiro



Lúcio Vieira Leite Maranhão

“O congresso do Rio de Janeiro será o evento com maior quantidade e variedade de wet labs da história”.

Quem faz esta afirmação é Lúcio de Vieira Leite Maranhão, integrante da Comissão de Wet labs da Comissão Científica do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, ressaltando que serão utilizadas três salas para a realização de atividades deste tipo.

Leite Maranhão explica que haverá wet labs de técnicas cirúrgicas e de imagem, catarata, facoemulsificação, conversão de extracapsular para facoemulsificação, pterígio, técnicas de transplante DALK, DSEK, DSAEK, DMEK, implante de anéis, crosslinking, topografia e tomografia (teoria e prática), biometria, fixação escleral de lentes, técnica Yamane, injeção intravítrea, i-stent, lentes tóricas (dicas e técnicas) entre outros.

Os wet labs relacionados com córnea serão realizados em parceria com a Associação Pan-Americana de Banco de Olhos (APABO).

Wallace Chamon, coordenador da Comissão Científica e integrante da mesma Comissão de Wet labs, acrescenta que está sendo planejada a abertura de mais de 500 vagas para atividades deste tipo no congresso do Rio de Janeiro, que serão realizadas em dois dias (05 e 06), num total de 48 horas/aula.

Afirma que cada laboratório prático vai ter duas horas de duração, da qual a parte teórica durará, no máximo, dez minutos. A maioria dos wet labs propriamente ditos, que implicam em suturas e simulações de cirurgias, serão realizados em olhos reais, embora também esteja planejada a realização de procedimentos como cirurgias de catarata em modelos plásticos.

Segundo ele, haverá laboratórios em que os participantes poderão conhecer diferentes tecnologias para um mesmo objetivo. Cita como exemplo o wet lab de biometria, onde não será ensinado como fazer uma biometria, já que para isso existem os cursos teóricos, mas onde o congressista vai poder testar os diferentes aparelhos que fazem a biometria e apreender as características e diferenciais de cada um deles.

“A apresentação será feita de forma a neutralizar o peso dos interesses comerciais envolvidos. A mesma coisa com relação a todos os aparelhos e insumos que serão apresentados e testados. Posso afirmar com certeza que os wet labs do nosso congresso serão abrangentes e com objetivos fundamentalmente didáticos”, declarou.

Chamon assinala também que a Comissão de Wet labs está em negociações para possibilitar a utilização de 30 microscópios no evento, o que permitirá a utilização de cada aparelho por apenas duas pessoas, o que potencializará ao máximo o aprendizado.

A Comissão de Wet labs do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia é formada por Juliana Mika Kato, Lucas Zago Ribeiro, Lúcio Vieira Leite Maranhão e Wallace Chamon.

Acompanhe as informações sobre a programação dos wet labs consultando periodicamente o site e/ou o App do congresso. A participação nesses wet labs exigirá inscrições e pagamentos em separado.



Wallace Chamon

Dia Especial

As atividades didáticas do primeiro dia do congresso, 04 de setembro, estarão todas inseridas no Dia Especial, modalidade de encontro que tem como objetivo principal transmitir informações sobre os últimos avanços e as tendências mais marcantes em cada grande área da Oftalmologia.

A programação de cada Dia Especial é fruto da combinação de esforços entre a Comissão Científica do CBO e as sociedades de subespecialidades filiadas relacionadas com os temas desenvolvidos em cada atividade. Tem como focos os médicos

oftalmologistas que já detêm certa experiência na área da Oftalmologia escolhida, os que pretendem reciclar experiências obtidas no decorrer da vida profissional e os que buscam novas áreas de atuação. É a atividade do congresso que mais conta com a participação de convidados internacionais. Além disso, os debates e a participação da plateia são incentivados.

No 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia haverá Dia Especial das seguintes áreas: 1) Catarata e Cirurgia Refrativa; 2) Córnea; 3) Glaucoma; 4) Refração e Lentes de Contato; 5) Retina e 6) Uveítes.

Coordenadores do Dia Especial

Catarata – Refrativa



Bruno Machado Fontes



Renato Ambrósio Júnior

Córnea



Ana Luísa Höfling-Lima



Paulo Elias Corrêa Dantas

Glaucoma



Paulo Augusto de Arruda Mello



Wilma Lelis Barboza

Refração e Lentes de Contato



Cesar Lipener



Milton Ruiz Alves

Retina



Jorge Carlos Pessoa Rocha



Marcos Pereira de Ávila

Uveítes



José Beniz Neto



Maria Auxiliadora
Monteiro Frazão

Lançamento de livro



Juliana Maria Ferraz Sallum



Maria Fernanda Abalem de Sá Carricondo



Simone Finzi



Mônica Barbosa de Melo

Durante o 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será lançado o livro **“Genética Ocular”**, atualização do volume que trata do mesmo tema da Série Oftalmologia Brasileira. A obra tem como editoras as médicas oftalmologistas Juliana Maria Ferraz Sallum, Maria Fernanda Abalem de Sá Carricondo e Simone Finzi e a bióloga Mônica Barbosa de Melo.

O livro é dividido em quatro partes: 1) Genética Geral; 2) Síndromes e Anomalias do Bulbo Ocular; 3) Doenças do Segmento Anterior e 4) Doenças do Segmento Posterior. Contou com a participação de 80 especialistas das várias áreas da Oftalmologia e da genética. Seus 43 capítulos têm como prioridade expor didaticamente os sinais e sintomas da doença, suas implicações genéticas, os genes relacionados, os mecanismos moleculares fisiológicos e patogênicos, diagnóstico e conduta. Nos capítulos relacionados a doenças multifatoriais, como DMRI e glaucoma, são debatidas as variantes que os fatores genéticos conferem aos respectivos grupos de risco. Parte substancial da obra é voltada para a análise das perspectivas das terapias gênicas das doenças oculares.

A Série Oftalmologia Brasileira é composta de 19 volumes abordando todo o conhecimento consolidado da Especialidade. Está em sua 4ª edição e tem o objetivo de oferecer aos médicos e estudantes material didático atualizado de excelente qualidade em condições adequadas à realidade do País.



Curso CBO Lideranças

Já se encontra no site do CBO o Edital que disciplina as inscrições para a participação na sexta turma do Curso CBO – Lideranças – 2019/2020, que começará suas atividades no 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

O Curso CBO – Lideranças tem como objetivo proporcionar orientação e desenvolver competências necessárias para líderes potenciais da Oftalmologia brasileira, desenvolver projetos de relevância para a saúde ocular da população, defesa profissional, de interesse das sociedades representativas da Especialidade e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Os candidatos só podem ser indicados pelas sociedades estaduais de Oftalmologia e pelas sociedades de subespecialidades filiadas ao CBO. A entidade interessada nesse programa deve identificar um médico oftalmologista com potencial para assumir cargo de liderança na Oftalmologia Brasileira que,

necessariamente, deve ser membro da mesma entidade e ser associado titular do CBO por, pelo menos, cinco anos consecutivos e ininterruptos no momento da nomeação.

As indicações serão recebidas até a data de 04 de junho de 2019.

A sexta turma do Curso CBO Lideranças tem a coordenação de Alexandre Antônio Marques Rosa, Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura, Cristiano Caixeta Umbelino, Fernanda Belga Otoni Porto, Pedro Carlos Carricondo e Zélia Maria da Silva Corrêa.

O edital pode ser acessado no site

<http://bit.ly/cboliderancas2019>



Alexandre Antônio Marques Rosa



Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura



Cristiano Caixeta Umbelino



Fernanda Belga Otoni Porto



Pedro Carlos Carricondo



Zélia Maria da Silva Corrêa

CHEGARAM!

Soluções multiuso para lentes de contato de hidrogel e silicone hidrogel **Ofta Vision Health**



Desenvolvido para limpeza e conservação das lentes de contato¹

*Elimina microorganismos
90% dos fungos e 99% das bactérias²*

Eficácia contra Acanthamoeba



Conforto com lubrificação natural

Contém Hialuronato de sódio¹

Aumenta a hidratação das lentes³

470ml 50ml a mais
que o principal concorrente

CBO e SMO processam CASSI/MG

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Mineira de Oftalmologia (SMO) ingressaram conjuntamente com ação judicial contra o plano de saúde Cassi/MG com o objetivo de reverter o processo de empacotamento de consultas e procedimentos oftalmológicos que a operadora está colocando em prática.

De acordo com o presidente da SMO, Luiz Carlos Molinari Gomes, o processo tem como fundamento o desrespeito da operadora às regras e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre a necessidade de pactuação e negociação com os prestadores de serviço.

“As normas do segmento estabelecidas pela ANS estabelecem que qualquer mudança, principalmente relacionada com questões de remuneração, devem ser discutidas entre as partes e não tomadas unilateralmente como a CASSI de Minas Gerais vem fazendo”, declarou Molinari.

Essa demanda judicial é resultado do trabalho da Comissão Jurídica para tratar dos problemas da Saúde Suplementar criada recentemente pelo CBO para definir estratégias de atuação mais efetiva neste segmento.



Luiz Carlos Molinari Gomes

Assembleia do CBO

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia foi autorizado a ingressar com ações judiciais contra atos que impliquem em empacotamento de consultas, exames complementares e outros procedimentos oftalmológicos.

Este foi o principal resultado da Assembleia Geral Extraordinária dos associados da entidade realizada em 28 de fevereiro, na própria sede do CBO.

Depois das explicações fornecidas pelo presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, os associados presentes aprovaram por unanimidade a autorização para que o conselho ingresse com ações judiciais, sejam ações civis públicas, ordinárias ou cautelares contra o empacotamento.

Também foi aprovada por unanimidade a autorização para que o CBO ingresse com ações judiciais contra o empacotamento junto a órgãos públicos.





Participantes do curso, palestrantes e diretores do CBO

Desenvolvimento de Lideranças

Business em Oftalmologia, a ação do Departamento Jurídico, a atuação política na nova conjuntura do País e a busca por novos caminhos na saúde suplementar foram alguns dos temas apresentados e debatidos durante o encontro presencial dos integrantes da 5ª Turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO, realizado na sede da entidade em 12 e 13 de fevereiro.

Os trabalhos desta turma foram iniciados no 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, ocorrido em Maceió em setembro de 2018. A programação compreende encontros presenciais e atividades feitas pela internet e a formatura acontecerá em setembro de 2019, no congresso do Rio de Janeiro. Os alunos foram indicados pelas sociedades estaduais de Oftalmologia, pelas sociedades temáticas filiadas ao CBO e

pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade, levando em consideração a capacidade e o potencial de cada candidato.

De acordo com o secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, o objetivo do curso é contribuir para formar líderes para a Oftalmologia brasileira.

“E, nesse caso, o líder precisa ter, além do reconhecimento de seus pares, o conhecimento técnico focado no ensino e na ciência, mas também no cuidado com a população e nas ações políticas de defesa da saúde ocular e das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas. É esta abrangência que procuramos transmitir aos participantes da iniciativa”, declarou.

O Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO – 5ª Turma – está sendo coordenado por Fernanda Belga Otoni

Porto e por Zélia Maria da Silva Corrêa. O encontro presencial de fevereiro contou com a participação, na qualidade de conferencistas, de João Neves de Medeiros (Comissão de Saúde Suplementar e SUS – CSS.S do CBO), Carlosmagnus Nunes (assessor jurídico do CBO), Napoleão Puente de Salles (assessor parlamentar do CBO), Zélia Maria da Silva Corrêa, Reinado Ramalho e Frederico Valadares de Souza Pena (CSS.S), Evandro Ribeiro Diniz (aluno da 4ª turma do mesmo curso) e Francinaldo Gomes (neurocirurgião e educador financeiro).

Durante o encontro, também foram apresentados os diferentes projetos que estão sendo desenvolvidos pelos alunos que, quando concluídos, serão apresentados no encerramento, em setembro.

Participantes do Curso



Ana Carolina Salata



Fernando Quadros Costa



Fernando Sakassegawa



Filipe José Pereira



Francyne Reis Cyrino



Gustavo Barreto de Melo



Lara Debert



Luciana Barbosa Carneiro



Marcos Pereira Vianello



Mylene Leal Matsuhara



Renato Vieira Gomes



Thais Sousa Mendes



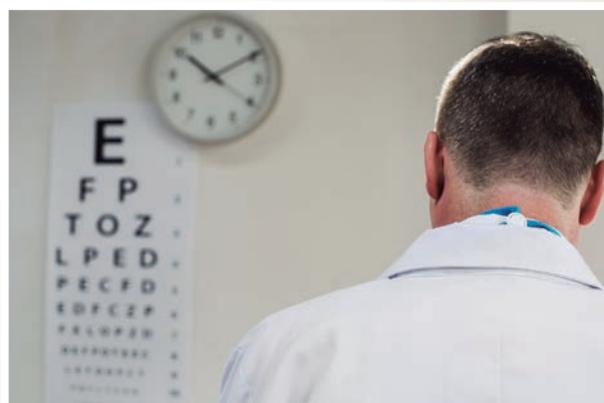
Vasco Bravo Filho

STF confirma constitucionalidade da proibição de optometrista realizar atos médicos

Em decisão publicada em 21 de fevereiro, o Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin negou recurso interposto por optometrista contra decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul. A decisão do tribunal estadual reconheceu que o fato de serem vedadas determinadas práticas aos Técnicos em Óptica e Optometria não configura violação do princípio de livre exercício profissional, previsto no artigo 5º, inciso XIII, da Constituição da República, porquanto autorizado o exercício da profissão.

Em sua decisão, Fachin ressaltou que o tribunal de origem apreciou corretamente a matéria à luz dos Decretos 20.931/1932 e 20.492/1934 e que os argumentos trazidos pelo optometrista de que os decretos seriam anticonstitucionais não têm fundamento.

A decisão foi confirmada dias depois (26 de fevereiro) em sentença da ministra Rosa Weber, do mesmo STF, que reiterou que a atuação dos optometristas continua sendo limitada pelos decretos 20.931/32 e 24.492/34.



Mais informações podem ser obtidas no site
http://cbo.net.br/novo/publicacoes/IF_092019.pdf

Veja também a íntegra da sentença do Ministro Edson Fachin no site http://www.cbo.net.br/novo/publicacoes/Doc_119_Decisao_STF_21_de_fev_2019.pdf

Aracaju

A 15ª Vara Cível de Aracaju concedeu liminar contra optometrista da cidade em Ação Civil Pública (ACP) proposta pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

O CBO ingressou com ACP contra optometrista na cidade de Aracaju (SE) que vinha realizando atendimentos, consultas, exames e prescrição de lentes de grau, após denúncia recebida pelo seu departamento jurídico.

Em sua fundamentação, a juíza Bethzamara Rocha Macedo, esclareceu que “o tratamento da visão, com prescrição de lentes de óculos, é atividade exclusiva/privativa do médico oftalmologista, não cabendo a profissional técnico “optometrista”, ainda que com reconhecimento e regramento do Ministério da Educação ou Trabalho, “invadir” atividade que por lei é exclusiva/privativamente exercida pelo médico.”

Em caráter liminar, acatou os pedidos do CBO, determinando a imediata suspensão de toda e qualquer prática de atos privativos de médico, sob pena de multa. De acordo com o coordenador do Departamento Jurídico do CBO, José Alejandro Bullón, essa decisão torna-se importante precedente judicial em defesa do ato médico e da saúde ocular da população.



Mais informações sobre este caso podem ser obtidas no site
http://www.cbo.net.br/novo/publicacoes/Doc_118_Liminar_TJSE_fev2019.pdf

Brasília



Em manifestação realizada em 11 de março, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) manifestou-se favorável às reivindicações do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) contra a atuação de optometristas na Capital Federal.

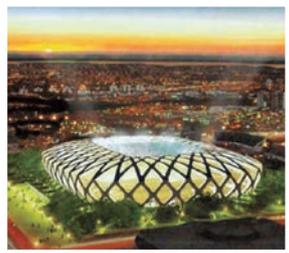
Em sua fundamentação, o MPDFT sustentou que “se há norma legislativa regulamentadora (Decretos 20.931/32 e 24.492/34 e Lei 12.842/2013) e/ou restritiva das respectivas profissões, não pode ser ignorada”.

Acrescenta que o Decreto Federal 20.931/322 estabelece que os optometristas e as casas de ótica não podem atender pacientes, sendo a confecção e a venda de lentes condicionadas à existência de prescrição médica. Conclui ainda que “ao divulgar a realização de exames, consultas e prescrição de lentes, como se fossem os profissionais autorizados à prática de tais atividades, os optometristas induziram a população a erro, privando-a de informações essenciais quanto à legalidade da atividade ofertada, o que afronta a legislação consumerista”.

Mais informações podem ser obtidas no site

🌐 http://www.cbo.net.br/novo/classe-medica/informativo_juridico_2019.php

Manaus



“Dessa forma, ressalto que a restrição imposta diz respeito exclusivamente para a concessão de alvará sanitário visando a instalação e manutenção de consultório. Esta situação, não impede o exercício da profissão de optometrista, mas tão somente a limita, de maneira a impedir que estes profissionais exerçam atividades privativas e próprias de médicos oftalmologistas.”

Esta foi a conclusão do desembargador Airton Luís Corrêa Gentil, da Terceira Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas na sentença em que negou provimento à apelação de optometrista contra o Município de Manaus (AM) que havia negado alvará de funcionamento para seu consultório.

Marília



Uma ação civil pública movida por associação de optometristas do Estado de São Paulo contra o município de Marília teve recurso negado após atuação do Departamento Jurídico do CBO. Na ação, a associação requeria que o município concedesse alvará sanitário para consultório de optometria e que não lhe fossem aplicadas as restrições dos decretos 20.931/32 e 24.492/34.

O Departamento Jurídico do CBO realizou sustentação oral no Tribunal de Justiça de São Paulo e obteve a negativa do recurso proposto.

Pirajuí



Após denúncia do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, o Ministério Público do Estado de São Paulo instaurou procedimento investigativo (inquérito civil) para apurar o exercício ilegal da Medicina por optometrista na cidade de Pirajuí, localizada a cerca de 400 quilômetros da capital.

No documento de instauração do procedimento, o promotor de Justiça responsável determinou que a Vigilância Sanitária local realizasse diligências no estabelecimento do optometrista para verificar se são prestados serviços exclusivos de médico no local, bem como se existe o alvará de funcionamento.

O mesmo promotor requisitou a instauração de inquérito policial para apurar o crime de exercício ilegal da Medicina.

Tambaú



Em decisão publicada em 27 de fevereiro, o Tribunal de Justiça de São Paulo negou recurso a optometrista que pretendia obter alvará sanitário de consultório optométrico no município de Tambaú (SP).

Na sentença, o Desembargador Marcos Pimentel ressaltou que, embora a profissão de optometrista seja reconhecida pela legislação, seu exercício é restrito e não pode competir com as atividades médicas.

Mais informações no site

🌐 http://cbo.net.br/novo/publicacoes/IF_102019.pdf

São Bernardo



O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) negou recurso de apelação interposto por associação de optometristas contra o município de São Bernardo do Campo. A associação pretendia que o município concedesse alvará de funcionamento para consultório optométrico.

Mais informações no site

🌐 www.cbo.com.br/juridico

STJ emite mais uma decisão contra optometrista



A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou provimento a recurso de optometrista e reiterou sua jurisprudência aplicando os decretos 20.931/32 e 24.492/34 que veda aos optometristas a realização de atividades clínicas e prescrição de lentes de grau, consideradas como atividades privativas do profissional médico. A decisão foi tomada em 22 de fevereiro, quando os ministros Regina Helena Costa (presidente), Gurgel de Faria, Napoleão Nunes Maia Filho e Benedito Gonçalves votaram de acordo com o ministro relator, Sérgio Kukina.

Um optometrista residente no Estado de Mato Grosso entrou com recurso especial no STJ para reverter decisão do Ministério Público daquele Estado que havia coibido as atividades do profissional consideradas ilegais. A decisão do STJ confirmou a decisão anteriormente tomada pelo MPMT.



Acompanhe as decisões de tribunais de todo o Brasil relacionadas com a atuação do Departamento Jurídico do Conselho Brasileiro de Oftalmologia no site

🌐 <http://www.cbo.net.br/novo/classe-medica/decisoesjuridicas.php>

CBO + Perto



Aspecto da reunião realizada em João Pessoa



Participantes do encontro no Recife

A atuação do CBO na defesa da saúde ocular da população e das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas e os atuais desafios enfrentados pela Especialidade foram os principais temas dos encontros que o vice-presidente da entidade, José Beniz Neto, manteve com médicos oftalmologistas de Pernambuco e da Paraíba, dentro das atividades do Programa CBO + Perto.

Em 14 de março, Beniz Neto participou do encontro promovido pela Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco (SOPE), no Recife, com a presença de aproximadamente 50 médicos e lideranças da Oftalmologia pernambucana. No dia seguinte, esteve em reunião patrocinada pela Sociedade Paraibana de Oftalmologia, em João Pessoa com cerca de 15 representantes dos médicos oftalmologistas do Estado.

Nos dois encontros, o vice-presidente do CBO foi acompanhado pelo advogado Carlosmagnum Costa Nunes, do Departamento Jurídico do CBO.

Saúde Suplementar em debates

A construção de parcerias é solução para o sistema de saúde suplementar? Esta é a pergunta que orientou os debates do II Fórum da Comissão de Saúde Suplementar, ocorrida em Brasília (DF), em 27 de março. O evento foi promovido pela Comissão de Saúde Suplementar (COMSU) do Conselho Federal de Medicina (CFM) e contou com a participação de médicos e representantes de entidades de todo o Brasil.

Entre os principais pontos discutidos estiveram o aumento dos custos assistenciais; inclusão de novas tecnologias; segurança contratual, ética, transparência e remuneração justa.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia participou do fórum com a presença do integrante da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S), João Fernandes, que realizou intervenções ressaltando o impasse provocado pela agressiva política de algumas operadoras de planos de saúde de empacotamento de consultas e procedimentos oftalmológicos.

Fornecimento de lente intraocular (LIO)

(*) *Gilberto de Carvalho*

Atitudes equivocadas de médicos e centros cirúrgicos ameaçam direito duramente conquistado dos médicos fornecerem as lentes intraoculares para os pacientes que serão operados de catarata

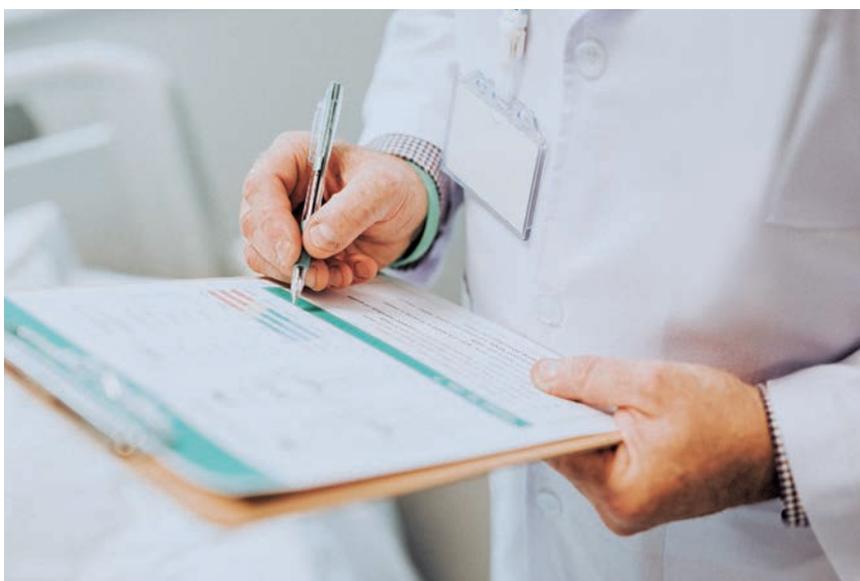
O direito do médico assistente ou do centro cirúrgico de fornecer a lente intraocular (LIO) é uma das conquistas mais relevantes alcançadas pela Oftalmologia brasileira, visto que essa função era antes exercida pelas operadoras de planos de saúde. Na época, com a presença marcante do Ministério Público, definiu-se que as operadoras de planos de saúde seriam responsáveis somente pela cobertura do valor da LIO proposta para corrigir única e exclusivamente o problema da catarata.

Importante destacar que a LIO só possui cobertura obrigatória quando necessária à execução de procedimentos contemplados pelo Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, conforme disposto no art. 17 da RN nº 428/2017 da ANS. Além disso, a LIO deve ter registro regular perante a ANVISA.

As operadoras podem, desde que atendidas as regras de cobertura mínima e os critérios de credenciamento, referenciamento e reembolso junto a seus beneficiários ou prestadores de serviços, impor limites ao custeio das lentes intraoculares necessárias à cirurgia de catarata.

O entendimento corrobora àquele fixado no Parecer Técnico nº 22/GEAS/GGRAS/DIPRO/2018, que assim pronuncia:

(...) A lente é chamada de “lente intraocular - LIO” e terá poder refracional semelhante ao do cristalino. Existem lentes de diversos valores de dioptrias (valor de refração). O valor da LIO é calculado no pré-operatório, tendo como objetivo aproximar o sistema óptico do indivíduo em



um sistema equilibrado entre córnea e cristalino, ou seja, buscando neutralizar eventuais erros refracionais existentes previamente à cirurgia. Importante destacar que a lente intraocular é considerada prótese ligada ao ato cirúrgico de acordo com classificação estabelecida pela Associação Médica Brasileira - AMB.

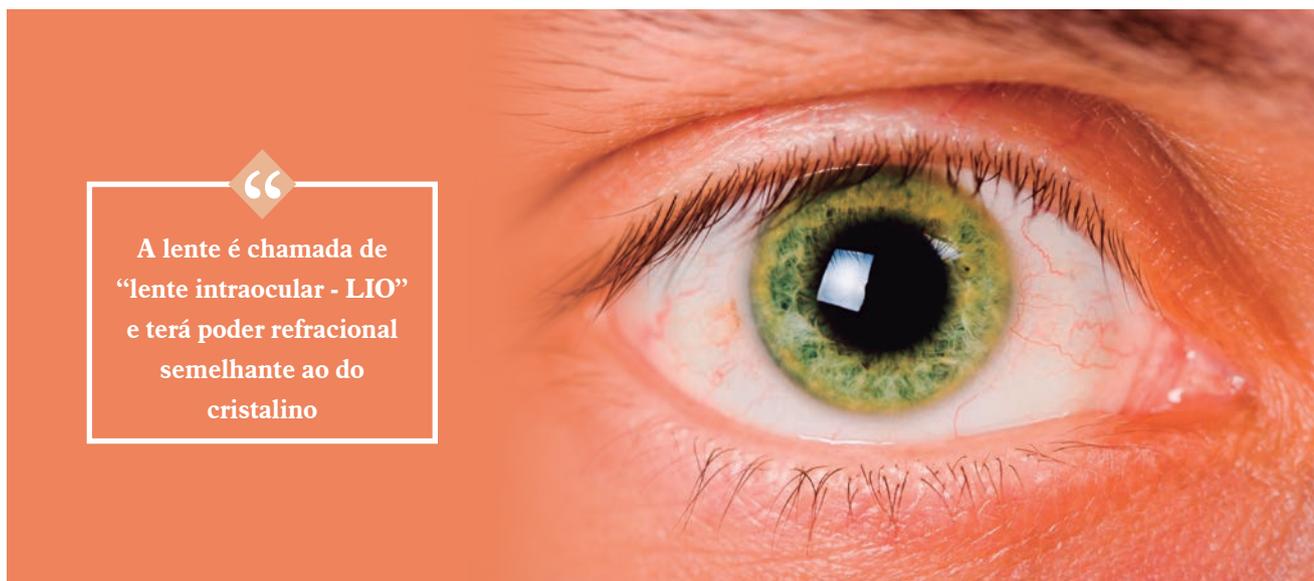
Sendo assim, as lentes intraoculares (LIO), quando utilizadas no tratamento de catarata, possuem cobertura obrigatória pelos “planos novos” e pelos “planos antigos” adaptados, desde que estejam regularizadas e registradas, e suas indicações constem da bula/manual junto à ANVISA, respeitados os critérios de credenciamento, referenciamento, reembolso ou qualquer outro tipo de relação entre a operadora e seus prestadores de serviços de saúde, bem como as segmentações contratadas.

Conforme consulta efetuada ao sítio eletrônico da ANVISA, existe uma gama de lentes registradas com variadas características (tóricas/fácicas/dobráveis/mono-bi-multifocal).

Cabe destacar que, os tratamentos estritos do astigmatismo, miopia, hipermetropia, presbiopia e ceratocone por meio de implante de lentes intraoculares não constam do atual Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS e, portanto, não possuem cobertura obrigatória (...).

Ao médico cumpre esclarecer ao paciente acerca das diferentes características das LIOs de modo a permitir maior participação na tomada da decisão (art. 24 do Código de Ética Médica).

Uma vez cientificado do valor de cobertura do plano, o paciente, de comum acordo com seu médico assistente, tem a liberdade de escolher uma prótese que seja diferente daquela coberta pela



“
A lente é chamada de
“lente intraocular - LIO”
e terá poder refracional
semelhante ao do
cristalino

operadora, com objetivos que vão além da correção da catarata, as chamadas LIO especiais, cabendo neste caso, o pagamento de eventual diferença do valor de cobertura pelo paciente.

As informações não devem, sob pena de configuração de infração ética, favorecer a determinada marca ou fabricante ou, ainda, conduzir intencionalmente à requisição de prótese mais custosa. A intervenção do médico deve se limitar à apresentação das diferentes características das LIO para livre escolha pelo paciente.

A opção pela implantação de lente intraocular com características especiais, cujo valor é usualmente superior ao abonado pelas operadoras, poderá culminar na necessidade de aporte da diferença da LIO pelo paciente, procedimento este que deverá ser precedido da assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Reembolso (TCLE – Reembolso), disponível em www.cbo.com.br

Na prática, o processo traduz-se no esclarecimento prestado pelo médico antes do ato cirúrgico, por meio verbal e escrito, mediante a emissão do respectivo TCLE, onde o paciente assina e cada uma das partes envolvidas retém uma via (prestador de serviço; paciente e operadora de plano de saúde).

Neste documento, que contém todas as explicações necessárias, o paciente toma ciência de sua responsabilidade pela escolha de LIO diferente daquela coberta por sua operadora, não cabendo, portanto, qualquer reembolso/ônus desta diferença que exceda ao valor de cobertura.

Ocorre que, lamentavelmente, um procedimento que deveria ser simples tem trazido muita dor de cabeça às operadoras de plano de saúde, por atitudes falhas de médicos e centros cirúrgicos. Dentre os erros mais recorrentes, pode-se citar:

- ausência do TCLE - Reembolso, o que permite que pacientes recorram do valor integral da LIO junto a sua Operadora;
- a informação de alguns profissionais a seus pacientes de que a lente intraocular coberta por seu plano de saúde seria de baixa qualidade, fazendo com que o beneficiário tente imputar à operadora a obrigação pela cobertura da lente indicada pelo médico;

Em ambas as situações, por descuido dos prestadores de serviço, os pacientes são conduzidos a requererem o reembolso integral, tornando as operadoras vulneráveis diante de acordos firmados com a Oftalmologia.

A ausência do TCLE - Reembolso tem motivado a distribuição de ações pelos pacientes, com o objetivo de obter a restituição integral pela LIO, o que tem gerado preocupantes perdas financeiras. Os termos, nesses casos, auxiliam na defesa das operadoras e prestadores de serviços e também inibem a distribuição de novas ações neste sentido.

Outro ponto controverso se refere às cobranças exorbitantes sobre a LIO, que têm sido promovidas por alguns serviços médicos. O médico não pode auferir lucro sobre o fornecimento das próteses intraoculares, devendo obter apenas o ressarcimento pelos tributos incidentes e despesas incorridas com a aquisição, armazenamento, gerenciamento e eventuais perdas.

A remuneração do médico e sua equipe, portanto, correspondem unicamente aos honorários médicos vinculados ao procedimento.

Se o cenário continuar do jeito que se encontra, seguramente a Oftalmologia perderá o direito de fornecimento da LIO, direito conquistado com muito trabalho e sacrifício e que vinha beneficiando a todos os envolvidos.

(*) **Gilberto de Carvalho**

Advogado da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO

Trocando em miúdos

(*) **Reinaldo Ramalho**

A Resolução Normativa nº 428, publicada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS em 07 de novembro de 2017, fixa as diretrizes de Atenção à Saúde Suplementar e atualiza o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde.

Assim, uma das prerrogativas básicas para garantia de cobertura é que o procedimento solicitado esteja contemplado no Rol editado pela ANS.

Todavia, ainda que o evento esteja listado na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos/Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (CBHPM/TUSS), o fato de não estar previsto no Rol da ANS faz com que a operadora de saúde deixe de ter obrigação legal de garantir sua cobertura, salvo por critério de liberalidade.

Constituem exemplos desta situação as solicitações de procedimentos oftalmológicos como:

- a) 3.03.04.11-3 - Transplante lamelar anterior;
- b) 3.03.04.12-1 - Transplante lamelar posterior;
- c) 3.03.06.08-6 - Implante refrativo de lente intraocular fática;
- d) 3.03.03.03-6 - Enxerto de membrana amniótica;
- e) 3.03.04.13-0 - Preparo da membrana amniótica para procedimentos oftalmológicos;

f) 3.03.06.10-0 - Planejamento personalizado de ablação refrativa com base na análise da frente de onda ocular total ou da córnea;

g) 3.03.06.09-4 - Biometria óptica, etc

Portanto, o CBO orienta que, diante destas eventuais situações, o associado esclareça seu paciente acerca da ausência de cobertura quando cabível e, caso haja concordância na realização do procedimento em caráter particular, que este seja realizado mediante anuência do paciente, traduzida em Termo de Consentimento Informado e Esclarecido – TCIE devidamente assinado entre as partes.



(*) **Reinaldo Ramalho**

Médico oftalmologista, consultor médico e integrante da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO

CDG

O cenário judicial da política de algumas operadoras de planos de saúde de empacotamento de exames e procedimentos oftalmológicos, tributação, telemedicina, refração médica e aquisição de óculos e projetos legislativos relacionados com a Oftalmologia foram alguns dos temas debatidos durante a reunião do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, realizada em Natal (RN), em 29 de março, durante o XXV Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia (veja matéria na página 48).

O CDG é formado pelos ex-presidentes do CBO e por quatro membros eleitos

pela comunidade Oftalmológica durante os congressos brasileiros de Oftalmologia realizados nos anos pares. Tem o objetivo de traçar as linhas mestras de atuação do conselho a médio e longo prazos.

No início do encontro houve uma homenagem ao ex-presidente do CBO recentemente falecido, Suel Abujamra.

O presidente do CBO, por sua vez, apresentou resumo do projeto de inclusão da Oftalmologia na atenção básica que será debatido no VI Fórum Nacional de Saúde Ocular (veja matéria na página 03).



Exposição do presidente do CBO

O Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO é coordenado por Newton Kara José.

Aspecto da reunião



Audiência debate relação contratual entre operadoras e prestadores

A relação contratual entre operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços foi objeto de uma audiência pública promovida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 22 de março. No evento, foram apresentados problemas regulatórios identificados na contratualização entre as partes e sugestões de encaminhamentos da agência reguladora para solucionar conflitos, com foco na boa prestação de serviço ao beneficiário de plano de saúde.

A audiência fez parte das discussões que vêm ocorrendo no âmbito da Câmara Técnica de Contratualização e Relacionamento com Prestadores (CATEC), espaço técnico da ANS que já realizou quatro reuniões desde novembro de 2018, com representantes de operadoras, prestadores e entidades de defesa do consumidor.

A audiência contou com a participação de 143 pessoas, entre representantes de operadoras, prestadores, sociedade civil e da própria ANS. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia foi representado por Gabriel Carvalho, advogado da Comissão de Saúde Suplementar e SUS do CBO.

Durante a audiência pública foram debatidos temas como política de glosa, remuneração de materiais de uso hospitalar, aplicação irregular de reajuste no contrato e subnotificação de irregularidades.

Os debates servirão para que a ANS possa levantar subsídios para avaliar nova regulamentação sobre a contratualização entre as empresas.



Aspectos da audiência



Prova Nacional de Oftalmologia 2019

Realizada em 10 de março, em São Paulo (SP), a primeira etapa da Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) contou com a participação de 744 candidatos, dos quais 458 (correspondente a 58,57%) foram habilitados para prestarem a prova prática e, caso aprovados, obterem o Título de Especialista em Oftalmologia emitido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia/Associação Médica Brasileira (CBO/AMB).

A fase teórica da PNO foi composta por três provas que contemplaram todos os aspectos do conhecimento consolidado na Especialidade: Teórica I; Teórico-Prática (composta por fotos de condições patológicas que os candidatos deveriam identificar); e Teórica II. Os candidatos habilitados estão sendo encaminhados para a Prova Prática, última etapa da PNO.

Os dados relacionados com a PNO de 2019 foram os seguintes

Categoria	Inscritos	Presentes	Ausentes	Aptos	Reprovados	% de aptos
CBO	396	385	11	294	91	76,36
CBO10 (ex-alunos entre 2017-2008)	31	25	6	5	20	20,00
EX-ALUNO (Reprovados em 2018)	42	39	3	18	21	46,15
IND	199	184	15	58	126	31,52
CNRM	157	149	08	83	66	55,70
Total	825	782	43	458	324	58,57

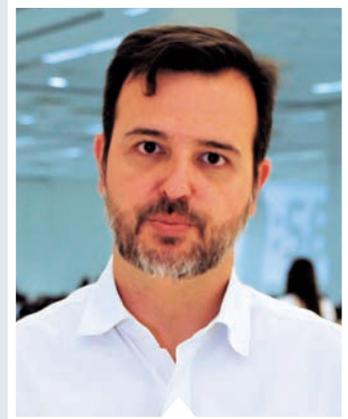
De acordo com a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, a Prova Nacional de Oftalmologia é considerada como um dos meios mais eficientes para mensurar o conhecimento dos futuros especialistas dentro da Medicina no País e serve como modelo para procedimentos semelhantes em outras especialidades médicas no Brasil e no exterior.

“Quem só acompanha a sua aplicação, geralmente não leva em consideração que a Prova Nacional de Oftalmologia é resultado de vários meses de trabalho que envolve dezenas de profissionais e professores. A prova não tem a intenção de ser fácil ou difícil, mas sim de medir o conhecimento daqueles que, em futuro próximo, estarão cuidando da saúde ocular da população,” declarou.

O doutor Cristiano Caixeta Umbelino, secretário-geral do CBO, destacou a importância do Título de Especialista em Oftalmologia CBO/AMB. “Todos nós, médicos, pensamos muito na parte acadêmica, mas é importante ressaltar a importância que o mercado dá para o Título de Especialista. Hoje, e cada vez mais, as entidades que lidam com a saúde da população brasileira, como as operadoras de saúde, buscam profissionais qualificados”, ressaltou.



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão



Cristiano Caixeta Umbelino



Em 2018, os números da Prova Nacional de Oftalmologia foram os seguintes:

Categoria	Inscritos	Presentes	Ausentes	Aptos	Reprovados	% de aptos
Cursos credenciados do CBO	397	387	10	309	78	79,84
CBO 10 (Ex-alunos entre 2016 e 2007)	29	24	5	0	24	0
Ex-alunos (reprovados em 2017)	23	20	3	6	14	30
IND	198	179	19	58	121	32,4
CNRM	139	134	5	85	49	63,43
Total	786	744	42	458	286	61,56

Já um quadro com dados dos últimos 15 anos apresenta o seguinte panorama:

Evolução da Prova Nacional de Oftalmologia				
Participação e Aprovação				
Ano	Inscritos	Efetivos	Aprovados	% de aprovação
2005	248	238	194	81,51
2006	387	378	272	71,95
2007	512	494	349	70,64
2008	475	445	302	67,87
2009	484	463	309	66,73
2010	516	492	247	50,2
2011	547	504	293	58,13
2012	583	544	247	45,4
2013	619	585	385	65,81
2014	642	603	311	51,57
2015	673	635	418	65,83
2016	635	610	463	75,9
2017	667	635	487	76,69
2018	786	744	458	61,56
2019	825	782	458	58,6

Participação dos candidatos no CBO 2019

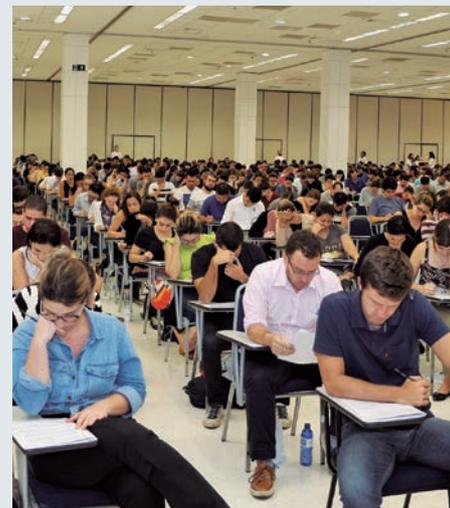
Em 2019, a Prova Nacional de Oftalmologia teve um resultado inédito: a diretoria do CBO decidiu subsidiar totalmente a inscrição dos candidatos no 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

A medida favoreceu os médicos que compareceram à prova, estavam em dia com a anuidade do CBO e confirmaram o interesse acessando o site do evento.

De acordo com o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, a iniciativa insere-se na política de valorizar de todas as formas possíveis o ensino da Especialidade. Essa política também se manifesta, entre outras coisas, na adoção da nova Plataforma de Gestão do Ensino do CBO e na multiplicação de ações educativas realizadas por todo o País com a participação da entidade.

“O CBO tem na valorização do ensino da Oftalmologia a sua base e para ampliar a transmissão do conhecimento e destacar ainda mais o mérito da Prova Nacional de Oftalmologia, viabilizou o subsídio total das inscrições dos candidatos ao maior congresso de Oftalmologia do hemisfério. O interesse demonstrado foi muito grande e as reações muito positiva”, concluiu o presidente do CBO.

Cerca de 40 candidatos que já haviam se inscrito no congresso do Rio de Janeiro tiveram estorno dos valores pagos.



José Augusto Alves Ottaiano

Mas afinal, o que é telemedicina?

Nos últimos meses de fevereiro e março houve um grande alvoroço quanto à regulamentação da Telemedicina no Brasil. Em 06 de março, o Diário Oficial da União publicou a resolução 2.228/19 do Conselho Federal de Medicina (CFM), que revogou a resolução 2.227/18 do mesmo CFM que, um mês antes, definia e disciplinava a telemedicina no País.

A invalidação da resolução de fevereiro foi consequência de uma intensa polêmica que envolveu entidades médicas de todos os matizes, redes sociais e instituições de saúde. A resolução de 06 de março restabeleceu expressamente a vigência da Resolução 1.643, do ano de 2002, época em que os mais avançados aparelhos de telefonia celular basicamente apenas faziam e recebiam ligações telefônicas (os mais sofisticados dispunham de... uma lanterna). Os smartphones chegaram ao mercado mais tarde, em 2008, com o lançamento do iPhone 3. A resolução em vigor, de 2002, não havia sido atualizada, até então.

O episódio terá desdobramentos e novas manifestações do CFM e das entidades médicas nacionais são esperadas para as próximas semanas para disciplinar este polêmico ponto que, de uma forma ou de outra, já afeta a atividade dos médicos e a percepção dos pacientes e que, certamente, terá cada vez mais importância no futuro.

“Para esclarecer as coisas, precisamos entender o que não é telemedicina: WhatsApp não é telemedicina, Skype não é telemedicina, videoconferências ou hangouts de médicos para discutir casos de pacientes também não é medicina”

É o que explica Alexandre Chater Taleb, integrante do Grupo de Trabalho de Telemedicina do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Professor Adjunto da Universidade Federal de Goiás (UFG), Doutor em Telemedicina pela Universidade de São Paulo (USP), coordenador do Curso de Especialização em Oftalmologia do Hospital de Olhos Aparecida (HOA) e coordenador do Núcleo de Telemedicina e Telessaúde da Faculdade de Medicina da UFG.



Alexandre Chater Taleb

Ele afirma que existem condições específicas que estabelecem o que pode ser considerado telemedicina (que envolvem segurança, registro, confidencialidade, entre outros). Embora a atividade seja vista como ameaça por muitos e como promessa por outros tantos, Alexandre Taleb considera, na verdade, que é um novo paradigma irreversível gerado pelo avanço técnico e científico. Acredita também que a polêmica provocada pela resolução do CFM e pelo posterior recuo da entidade não pode servir como desculpa para os médicos se omitirem na busca de informações relevantes e dados validados para tomarem posições cientificamente consistentes.

“Nossos alunos e nossos pacientes têm novas demandas. Ninguém mais aceita um papelzinho impresso. Todos querem mensagens multimídia, ver o médico na internet explicando como vai ser o pós-operatório, quer discutir com o médico



no consultório o que viu no Google. Temos toda uma geração de usuários de equipamentos de comunicação e informação que estão chegando aos consultórios que têm mentalidade totalmente diferente da que estamos acostumados. Houve um impacto que não tem como mudar e como fugir disto que está acontecendo”, declarou.

Como exemplo de telemedicina, Taleb cita o programa de teleoftalmologia que coordena na UFG. Foi iniciado em 2008 como um dos centros do projeto piloto do Programa Nacional de Telemedicina e Telessaúde do Ministério da Saúde. Hoje o programa disponibiliza dois retinógrafos não midiáticos que rodam 198 dos 246 municípios do Estado de Goiás, englobando quase 600 Unidades Básicas de Saúde (UBS) em ciclos de visitas que duram uma semana em cada local.

O médico explica que o projeto foca a atenção primária. O retinógrafo é deslocado para uma UBS acompanhado de uma enfermeira e de um técnico de informática, responsável por fazer o cadastro dos pacientes e a conexão da UBS com o Núcleo Goiás de Telessaúde, que fica na UFG. No mês anterior à chegada do retinógrafo na UBS, agentes comunitários de saúde são capacitados e vão de casa em casa convidando os pacientes diabéticos cadastrados para se submeterem à retinografia. As fotos são capturadas e enviadas para central de teleoftalmologia, onde são laudadas remotamente.

“Existe uma interação em tempo real com o médico local. Quando o caso exige alguma conduta, é feita a orientação para o médico que então chama o paciente e faz a orientação e o encaminhamento. Da retinografia colorida, extraímos o RGB; da imagem vermelha, avaliamos mais a coróide para fazer o diagnóstico de DMRI. No green, (red free) conseguimos avaliar melhor a retina em busca de menores aneurismas para fazer o diagnóstico de retinopatia diabética. A separação do azul permite avaliar melhor a camada de fibras nervosas, para definir a possibilidade de um glaucoma e a foto colorida como um todo dá uma visão muito melhor do fundo de olho do paciente e permite avaliar, em conjunto com uma imagem ocular externa, se há ou não opacidade de meios”, declarou.

O projeto de teleoftalmologia da UFG faz parte de um programa de telessaúde assíncrona que engloba 19 especialidades médicas e 16 outras áreas da saúde. Alexandre Taleb conta que no programa de teleoftalmologia já foram fotografados pouco mais de 36.700 pacientes e que os resultados iniciais mostram prevalência de 13,72% de retinopatia diabética (de acordo com dados mundiais, o esperado seria em entre 9 a 11%). Muitos pacientes foram encaminhados para cirurgia, principalmente de catarata. Os resultados encontrados mostram a necessidade de programas permanentes de prevenção à cegueira que priorizem o diagnóstico precoce das doenças.

“Em Goiânia trabalhamos com seis fotos por paciente, três fotos por olho. A primeira centrada na borda temporal do nervo óptico, a segunda centrada na mácula e a última é uma foto

externa, mostrando córnea e cristalino. Preferimos utilizar retinógrafos de mesa não midriáticos, embora sempre que possível preferimos dilatar os olhos dos pacientes para obter melhor qualidade de imagem. Já testamos retinógrafos digitais portáteis, acoplados a celular ou não, já trabalhamos com outros equipamentos que permitem acoplamento de lentes, equipamentos que filmam o fundo de olho como se fosse um oftalmoscópio direto, mas para o nosso programa optamos por retinógrafos de mesa”, disse.

Ao falar sobre as condições necessárias para a prática da telemedicina e da teleoftalmologia, Taleb esclarece que algumas decisões prévias precisam ser tomadas: as fotografias vão ser feitas com dilatação ou sem dilatação? Serão monocromáticas ou coloridas? Monoscópicas ou estereoscópicas? Quantos campos? De que tamanho? Com que resolução de imagem? Como as imagens serão comprimidas? Para que tipo de protocolo? Como é que vai classificar as diferentes doenças? Quais os critérios de encaminhamento? Afirma também a tendência é caminhar para o uso da inteligência artificial.

“Quem quiser fazer teleoftalmologia achando que vai receber os pacientes que laudar à distância, pode esquecer. Não é assim que funciona. Fazemos o laudo, damos oportunidade para a realização do diagnóstico precoce, mas o paciente tem que buscar tratamento normalmente em local próximo à sua residência ou no município em que mora”, diz.

Entretanto, Taleb considera que o caminho para a plena implantação da telemedicina ainda será longo e passará pelo treinamento de recursos humanos e pela mudança de mentalidades. Os sistemas a serem utilizados precisam ser simples e eficientes. Há necessidade de redes sólidas, tanto de tecnologia, como de provedores e de profissionais a serem inseridas à prática médica cotidiana.

Ao analisar especificamente o caso da teleoftalmologia, o médico acredita que existe importante potencial para aumentar a cobertura oftalmológica, permitir aos pacientes o acesso a diagnósticos mais acurados, permitir a racionalização de custos dos sistemas de saúde e permitir que cada oftalmologista se dedique às atividades de seu real interesse. Dessa forma, quem não gosta de refração e gosta de especialidades, vai poder fazer só especialidade. Quem gosta de fazer cirurgia vai poder fazer só cirurgia. Quem não gosta de atender o pessoalmente vai poder fazer só cirurgia.

“A telemedicina já é uma realidade. Abusos vão existir e devem ser coibidos. Sabemos que já estão comercialmente disponíveis vários sistemas, alguns eticamente questionáveis, mas esta é uma discussão que deve continuar. Qual nosso desafio? Preservar a Medicina que mantenha o compromisso ético e moral com a Saúde da população”, concluiu o integrante do Grupo de Trabalho de Telemedicina do CBO, Alexandre Chater Taleb.

Abril Marrom

“A cegueira é a pior prisão perpétua que o ser humano pode sofrer. É inaceitável. Na maioria dos casos, a cegueira é evitável com assistência oftalmológica feita a tempo e tratamentos. A população precisa querer se cuidar e precisa ter condições para se cuidar. Hoje temos uma situação na qual grande número de pacientes só procura a assistência oftalmológica quando é muito tarde pouco pode ser feito para salvar a visão, mesmo com toda a tecnologia e com a dedicação dos médicos. Evitar isto foi o sonho do meu pai, que continuamos aqui com esta nova edição da Campanha Abril Marrom”.

Foi desta forma emocionada que Caio Abujamra, atual diretor do Instituto Suel Abujamra e filho do recentemente falecido médico oftalmologista Suel Abujamra encerrou a solenidade de abertura da Campanha Abril Marrom, realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo (SP), em 02 abril, patrocinada pelo vereador Paulo Frange (PTB).

A Campanha Abril Marrom foi idealizada pelo médico oftalmologista e ex-presidente do CBO Suel Abujamra. Consiste na realização de atividades de conscientização da população e de mobilizações junto ao poder público para ressaltar a importância da visão e da saúde ocular, bem como a realização de palestras e debates para o aprimoramento da assistência oftalmológica.

A campanha foi transformada em lei no Município de São Paulo em 2016. Atualmente, existem leis semelhantes em mais de 250 municípios do Estado e em várias outras cidades do Brasil como Curitiba e Campo Grande, assim como nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Maranhão.

Na cidade de São Paulo, em 2019, foram instalados cartazes sobre a Campanha Abril Marrom em totens publicitários, pontos de ônibus, relógios localizados nas vias públicas e outros locais de grande afluência da população. O foco principal da iniciativa foi o glaucoma, com a divulgação das informações que a população precisa saber para prevenir a cegueira provocada por esta doença. Além disso, foi divulgada pela internet e pelas redes sociais uma cartilha elaborada pelo CBO sobre o tema e foram instalados outdoors luminosos em algumas estradas do Estado de São Paulo.



Imagem utilizada nas peças publicitárias espalhadas por pontos de grande circulação e na capa da cartilha distribuída para a população e divulgada pela internet

Contracapa da cartilha, com as logomarcas das principais instituições que promoveram a Campanha Abril Marrom



Campinas

Uma palestra realizada no plenário da Câmara Municipal de Campinas, em 04 de abril, marcou o início da Campanha Abril Marrom em Campinas (SP). A palestra, patrocinada pelo vereador Paulo Haddad (PPS), foi proferida pelo médico oftalmologista do Instituto Penido Burnier e representante da Associação dos Oftalmologistas de Campinas (AOC) Leôncio Queiroz Neto que falou sobre a importância das políticas públicas na manutenção da saúde ocular.



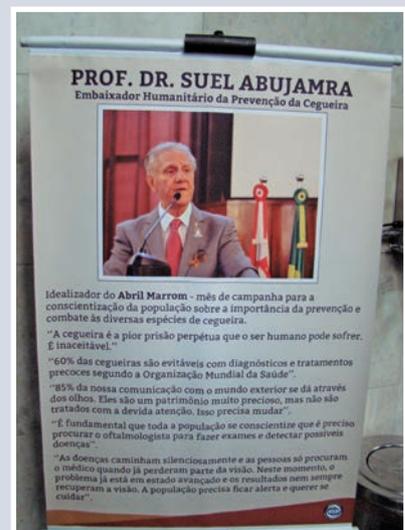
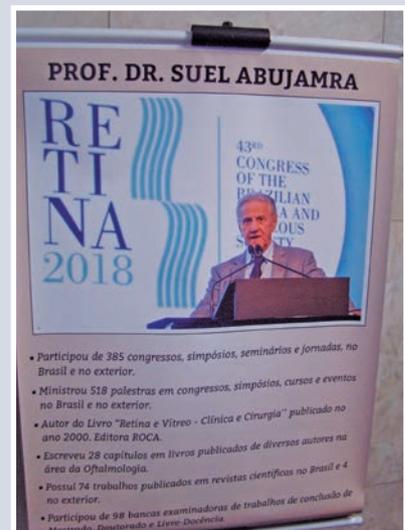
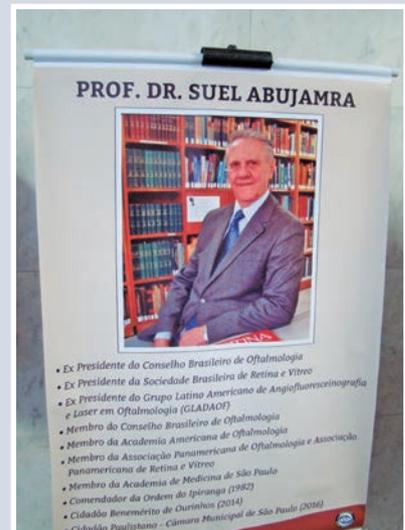
Solenidade de lançamento da campanha na Câmara Municipal de São Paulo



Caio Abujamra



Integrantes da mesa diretora da solenidade de abertura da Campanha Abril Marrom em São Paulo – Da esquerda para a direita: médico oftalmologista Pedro Durães Serracarbassa (coordenador do curso de especialização em Oftalmologia do Hospital do Servidor Público Estadual e participante da campanha desde seu início), Roberto Garcia Junior (gerente de Tecnologia Educacional do Projeto Escola do Futuro – USP), Ivan Cáceres (assessor de Relações Institucionais da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo), vereador Paulo Frange, Caio Abujamra e Alexandre Tomio Umino (médico oftalmologista do Instituto Suel Abujamra)



Peças da exposição fotográfica sobre o criador da Campanha Abril Marrom, Suel Abujamra

Brasileiros premiados no Congresso Internacional de Oncologia Ocular

O trabalho intitulado “*Brazilian Model for Addressing Gaps in Access to Ocular Oncology*” recebeu prêmio de melhor trabalho na *International Society of Ocular Oncology Biennial Conference (ISOO)*, realizada em Los Angeles (EUA) de 22 a 26 de março.

O trabalho, realizado por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina (UNIFESP/EPM): Rubens Belfort Neto, Aline Sutili Toledo, Patricia da Rocha Pitta Ferraz, Marcio Costa e Melina Correia Morales.

De acordo com Belfort Neto, a delegação brasileira, composta por 27 médicos, foi a segunda maior do encontro, inferior apenas à delegação norte-americana (composta por 159 integrantes).

“Participaram da conferência colegas da UNIFESP/EPM, Instituto Nacional de Câncer (INCA), do Grupo de Apoio ao Adolescente e Criança com Câncer (GRAACC), da Universidade Federal de Minas Gerais, Santa Casa de Belo Horizonte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal da Bahia e da Universidade de São Paulo. A maior delegação do Brasil foi da



Parte da delegação de médicos brasileiros participantes da conferência

Escola Paulista de Medicina, com presença de nove oftalmologistas especialistas em câncer ocular!”, declarou.

As próximas conferências da ISOO serão em Leiden, Holanda, em 2021 e em Goa, Índia, em 2023.

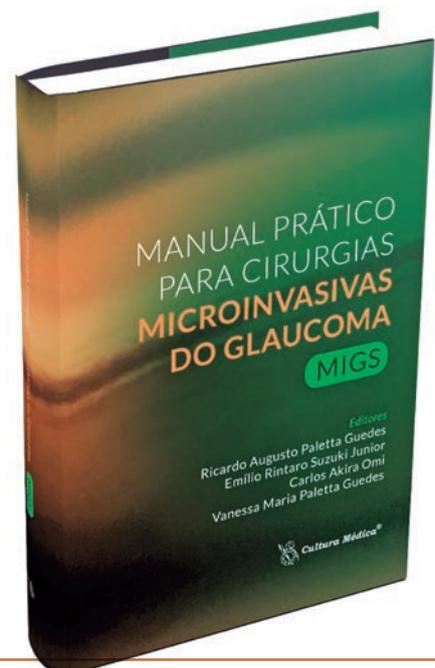
Livros

Manual Prático para Cirurgias Microinvasivas do Glaucoma (MIGS) é o novo lançamento da Editora Cultura Médica. A obra, a primeira em língua portuguesa sobre o tema, tem como editores Ricardo Augusto Paletta Guedes, Emílio Rintaro Suzuki Júnior, Carlos Akira Omi e Vanessa Maria Paletta Guedes.

De acordo com os autores, o objetivo do manual é levar aos oftalmologistas generalistas e aos que se dedicam ao cuidado de pacientes com glaucoma orientação clara e objetiva sobre a correta seleção de pacientes e a avaliação crítica das principais tecnologias emergentes para tratamento cirúrgico microinvasivo do glaucoma.

O livro é dividido em três capítulos. O primeiro traz o panorama geral das Cirurgias Microinvasivas do Glaucoma (MIGS); o segundo analisa a Gonioscopia aplicada às MIGS e o último apresenta a classificação e os tipos das cirurgias microinvasivas do glaucoma.

Mais informações no site www.culturamedica.com.br



Mutirão de cirurgias de estrabismo

O Instituto Strabos promoveu em 16 de março seu 8º Mutirão de Cirurgias de Estrabismo, iniciativa que favoreceu 16 pacientes portadores de casos complexos da doença em que a capacidade visual estava comprometida. O mutirão foi feito em parceria com o Instituto Verter, ONG mantida pelo Grupo H.Olhos.

O Instituto Strabos foi criado em 2013 para realizar ações sociais e ajudar pessoas que estão em vulnerabilidade social a ter suas cirurgias de estrabismo realizadas, seu fundador e presidente é o médico oftalmologista Mauro Goldchmit.

Já o Instituto Verter foi fundado em 2005 pelos médicos oftalmologistas Marinho Jorge Scarpi e Eduardo Parente Barbosa. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivos produzir conhecimento e capacitar profissionais para atuar, desenvolver assistência e pesquisas nas áreas da promoção da saúde visual, reabilitação e inclusão de deficientes visuais.



A Sociedade Brasileira de Glaucoma promoveu uma sessão de apresentação de estudos científicos dentro da programação do 8th World Glaucoma Congress, realizado em Melbourne, de 27 a 30 de março. Neste encontro, foram apresentados estudos realizados pelos fellows Alessandro Adad Jammal, Carla Nagamine Urata e Nara Gravina Ogata e a sessão contou com a participação de muitos brasileiros e colegas de outros países.

Da esquerda para a direita:
Carla Nagamine Urata, Alessandro Adad Jammal,
Lisandro Massanori Sakata, Wilma Letis Barboza,
Augusto Paranhos Júnior, Marcelo Hatanaka,
Christiane Rolim de Moura Souza,
Fábio Lavinsky e Nara Gravina Ogata



FAV participa de projeto de aplicativo

Lançado em 13 de março, o aplicativo Mobcare foi criado para registrar e acompanhar o desenvolvimento terapêutico de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus. O projeto envolve a Fundação Altino Ventura (FAV), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene) e a plataforma, desenvolvida para smartphones, reúne informações clínicas sobre os pacientes, permitindo melhor monitoramento por parte dos profissionais envolvidos no tratamento.

O projeto foi iniciado em 2016 e passou por três fases: a primeira, de análise de requisitos, interfaces gráficas e realização de sondagens com cuidadores e profissionais sobre as funcionalidades que deveriam constar no aplicativo. A segunda fase foi de testes das funcionalidades e desenvolvimento da ferramenta que contou com a participação de dez famílias e seis terapeutas. A terceira fase envolveu 27 cuidadores, que utilizaram o aplicativo na prática, registrando informações sobre as condições clínicas das crianças, monitoradas por 16 terapeutas, que liberavam vídeos de estimulação visual com a finalidade de proporcionar a continuidade dos estímulos em casa. Além disso, os profissionais também podiam registrar atendimentos e lembrete das consultas agendadas.

Nos primeiros meses, o aplicativo será utilizado exclusivamente para as crianças diagnosticadas com a Síndrome Congênita do Zika Vírus em reabilitação no Centro Especializado Menina dos Olhos - CER IV, da FAV.

De acordo com a vice-presidente da fundação, Liana Ventura, a ferramenta permitirá economizar tempo, ter mais eficiência nas terapias e oferecer melhor serviço ao paciente.

“A próxima etapa será ampliar o uso do aplicativo para pacientes com outras deficiências”, concluiu.

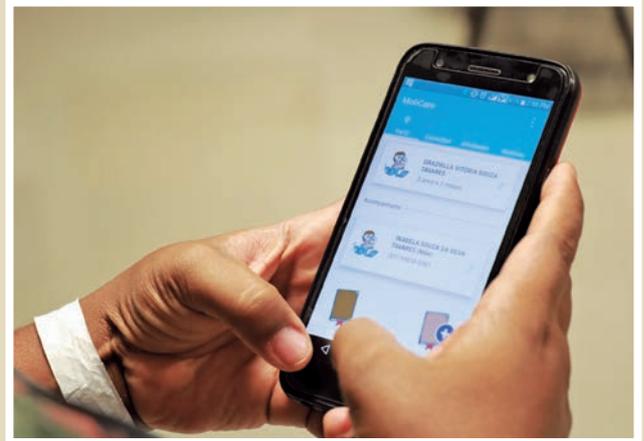


Imagem do aplicativo no celular



Pacientes e familiares

Foto: Izabele Brito



Pacientes, familiares e profissionais que acompanham tratamento

Curso básico

“O curso básico é um marco muito importante para a fundação para dar continuidade a um dos grandes pilares da instituição, que é a formação de mais médicos oftalmologistas”.

Esta foi a avaliação de Bruna Ventura, integrante da coordenação de ensino da Fundação Altino Ventura, sobre o Curso de Ciências Básicas em Oftalmologia que a instituição promoveu de 07 a 29 de março, sob a coordenação de Adriana Gois. As aulas foram ministradas por 45 professores da FAV e de outras instituições parceiras de Pernambuco, Paraíba e

Minas Gerais, para os alunos do primeiro ano dos Cursos de Especialização e Residência Médica em Oftalmologia da FAV e de outras quatro instituições.

Um dos destaques da iniciativa foi a participação da professora convidada Márcia Guimarães, pesquisadora do Laboratório de Pesquisa Avançada e Neurovisão (Lapan) e diretora do Hospital de Olhos em Belo Horizonte, onde é chefe do Departamento de Neurovisão, que ministrou aulas sobre o “Desenvolvimento e histologia do olho e anexos”.



Márcia Reis



Bruna Ventura e participantes do curso

Aproximadamente 60 crianças carentes foram submetidas a exame oftalmológico durante o 4º Mutirão do Primeiro Óculos, realizado em 16 de março em Ribeirão Preto (SP). A iniciativa foi coordenada pela médica oftalmologista Francyne Veiga Reis Cyrino e contou com a colaboração da empresa Óticas Diniz.



ESPERAMOS VOCÊ NO **MAIOR** CONGRESSO
DE **GLAUCOMA** DA AMÉRICA LATINA

XVIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
GLAUCOMA

23 A 25 DE MAIO DE 2019



CONVIDADOS INTERNACIONAIS CONFIRMADOS:

LOCAL: WTC EVENTS CENTER
SÃO PAULO | SP



**DR. AUGUSTO
AZUARA-BLANCO**
(INGLATERRA)



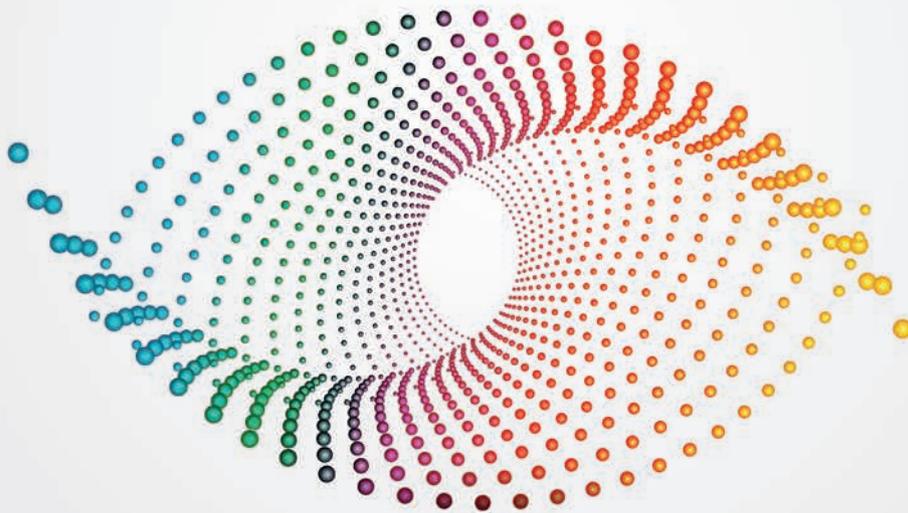
DR. IKE AHMED
(CANADÁ)



**DR. PAUL
HARASYMOWYCZ**
(CANADÁ)



**DR. MARCELO
NICOLELA**
(CANADÁ)



✓ GLAUCOMA PARA OFTALMOLOGISTA
EM GERAL E ESPECIALISTAS

✓ WET LABS

✓ CURSOS PRÉ SIMPÓSIO

✓ ALMOÇO COM ESPECIALISTAS



Realização:

SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
GLAUCOMA

Informações e inscrições:
www.cenacon.com.br

Mais de 620 médicos participaram da 10ª Jornada Paulista de Oftalmologia, realizada em Ribeirão Preto (SP) em 22 e 23 de março, em conjunto com o Simpósio Internacional de Otorrinolaringologia.

O evento fez parte das comemorações do 60º aniversário do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto. Contou com extensa programação científica composta por apresentações de 163 palestrantes de 11 estados brasileiros. Na solenidade de abertura foi feita uma homenagem a Harley Edison Amaral Bicas, Professor Titular do departamento (ex-presidente do CBO – gestão 2005/07).

Um dos destaques da programação científica da jornada foi a realização de onze cirurgias no bloco cirúrgico do HC-FMRP-USP com transmissão em tempo real e discussão no evento. Os procedimentos abrangeram casos de vitrectomia posterior e peeling a membrana limitante interna da retina para tratamento de buraco macular, fixação escleral de lente intraocular com duas técnicas distintas, cirurgia filtrante para controle do glaucoma e casos desafiadores de catarata, com cristalinos subluxados e cataratas rubras.



Elísio Bueno comentado a cirurgia imediatamente após o procedimento em telão

Jornada Paulista



Alguns dos médicos que participaram das sessões de cirurgias ao vivo: David Lucena, Marcelo Caram, Wiliam Queiroz, Gustavo Resende, Roberto Pinto Coelho, Armando Crema e Rodrigo Jorge



Atividades didáticas da jornada



Registro da Frente de Medicina

O médico oftalmologista e deputado federal Hiran Gonçalves (PP/RR) formalizou o requerimento de registro da Frente Parlamentar Mista da Medicina (FPMed) na Câmara dos Deputados, que tem como objetivos defender e estimular a prática da Medicina de qualidade para melhor atendimento e mais saúde aos pacientes e fortalecer a prestação dos serviços médicos no País.

A FPMed foi lançada em 18 de outubro de 2017 e reúne deputados, senadores e entidades médicas numa associação sem fins lucrativos. Os parlamentares integrantes da frente, cerca de 250, comprometem-se com o fortalecimento dos serviços médicos, com a inserção de médicos no sistema da saúde brasileiro com condições de trabalho e remuneração condizentes e na busca por aperfeiçoar e complementar a legislação referente à atividade da Medicina.

Em sua justificativa, Gonçalves, que é o atual presidente da FPMed, enumerou os pontos que farão parte da pauta de atuação da frente

- 1) Criação da Carreira de Médico de Estado;
- 2) Manutenção da moratória na abertura de Escolas de Medicina até



Hiran Gonçalves

que sejam aprovadas regras claras para isto e para a fiscalização e fechamento das que não alcancem nível satisfatório;

- 3) Rediscussão do modelo de saúde brasileiro – do SUS à Saúde Suplementar;
- 4) Viabilização e aprovação de leis que protejam os médicos da violência no local de trabalho e punam os agressores;
- 5) Revisão da forma e operacionalização do Modelo Atual do Programa Mais Médicos, por mais transparência e eficiência na aplicação dos

recursos do programa, priorização de médicos brasileiros e pela exigência de revalida para os formados no exterior;

- 6) Redefinição das regras para atuação da ANS, assim como para a formação de sua diretoria;
- 7) Incentivo à formação médica continuada e avaliação profissional;
- 8) Valorização do Médico Especialista;
- 9) Revisão da remuneração pelo SUS e da forma de pagamento aos médicos (forma direta, sem passar pelos cofres dos municípios e estados);
- 10) Reconhecimento, por meio de legislação específica, da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), elaborada pela Comissão Nacional de Honorários Médicos e Sociedades Brasileiras de Especialidade, como referencial de Porte e Custo Operacional, conforme complexidade e de forma hierarquizada, de todos os procedimentos médicos comprovados cientificamente, tornando-a referencial para os sistemas público e privados de saúde.



Lançamento



**REDUZ OS EFEITOS DO TEMPO NA DMRI
E AJUDA A MANTER A VISÃO SAUDÁVEL ^{1,2}**

**Suplemento
Vitaminico
para DMRI com:**

- ✓ **Luteína e Zeaxantina**
- ✓ **Ômega 3**
- ✓ **Vitaminas e Minerais**

**30 e 60
cápsulas**

FÓRMULA EXCLUSIVA COM
BILBERRY



**TAMANHO
Reduzido**
Melhor deglutição



Posologia: 1 cápsula por dia



Referências bibliográficas: 1. AREDS2 Research Group. Lutein + Zeaxanthin and Omega-3 fatty acids for age-related macular degeneration: the Age-Related Eye Disease Study (AREDS2) randomized clinical trial. JAMA 2013;309(19):2005-15.
2. Neely DC et al. Prevalence of undiagnosed Age-Related Macular Degeneration in Primary Eye Care. JAMA Ophthalmol 2017;135(6):570-75.

 **0800 11 15 59**
A dose certa da
INFORMAÇÃO


GENOM
OFTALMOLOGIA

 **União Química**
farmacêutica nacional S/A

Parecer do CFM reconhece eficiência da atropina no controle da progressão da miopia

“É adequado o uso de colírio de atropina na concentração de 0,01%, aplicando uma vez à noite, na miopia de início precoce (crianças) com o objetivo de reduzir a progressão da doença até sua provável estabilização após a adolescência.”

Esta foi a conclusão do parecer do Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovado em 21 de março, publicado recentemente no site da entidade. O parecer, assinado pelo coordenador da Câmara Técnica de Oftalmologia do CFM, José Fernando Maia Vinagre, foi originado de uma consulta do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), realizada em 2017.

Na consulta encaminhada, o documento do CBO assinalou que a miopia é a principal causa da perda visual para longe, afetando mais de 1,4 bilhões de pessoas, o equivalente a mais de 27% da população mundial. Assinala também que em certos grupos etários de países asiáticos a prevalência da miopia está acima de 80% e que entre adolescentes e adultos jovens da Coreia, Taiwan e

China a prevalência da miopia está entre 84 e 97%.

O parecer do CFM, por sua vez, sustenta que o tratamento com colírio de atropina a 0,01% é indicado principalmente para crianças a partir de seis anos de idade, portadoras de miopia igual ou maior que -0,75 dioptrias e que o mesmo deve ser prolongar até o final da puberdade, quando a miopia tende a se estabilizar. Antes do tratamento, o paciente deve ser submetido à medida de acuidade visual com e sem correção, avaliação da motilidade ocular extrínseca, refratometria sob cicloplegia, biomicroscopia com lâmpada de fenda e exame de fundo de olho.

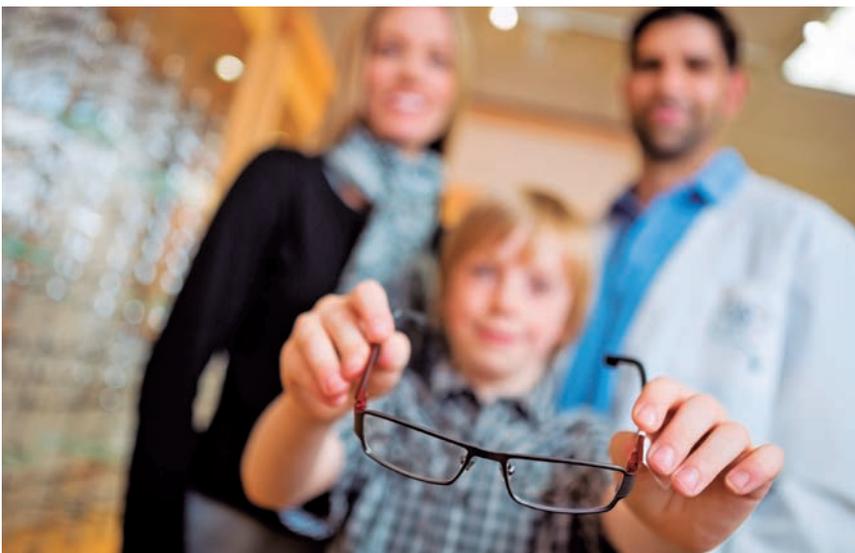
O parecer ressalta ainda que existe aspecto comercial que deve ser levado em consideração: o sulfato de atropina é acessível, seguro, efetivo e de baixo custo, porém não existe no mercado brasileiro nenhuma apresentação comercial para uso ocular com essa concentração.

“Devido ao baixo custo do produto, medicamento de uso consagrado e não



José Fernando Maia Vinagre, coordenador da Câmara Técnica de Oftalmologia do CFM

patenteável, muito provavelmente não haverá laboratório farmacêutico que se interesse em desenvolver o produto e registrá-lo na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Assim, sua prescrição vai exigir que o médico, além de orientar familiares e pacientes sobre a necessidade da manipulação confiável do produto, esclareça que esse, embora de comprovada eficácia e segurança, é um uso *off label* (sem indicação em bula”, assinala a manifestação do CFM.



A íntegra do parecer pode ser acessado no site

🌐 <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/pareceres/BR/2019/8>

Mesa diretora da solenidade de abertura do congresso

Congresso Norte-Nordeste

Com programação científica abrangente e rico conjunto de atividades sociais relacionadas, o 25º Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia contou com a participação de mais de 700 médicos oftalmologistas de todo o País e reuniu as principais empresas do segmento oftálmico em sua exposição comercial.

O evento foi realizado no SERHS Natal Grand Hotel, em Natal (RN), de 28 a 30 de março. Foi promovido pela Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia e presidido por Marco Antônio Rey de Faria e Nelson Roberto Salustino Galvão.

Durante a solenidade de abertura do congresso foram prestadas homenagens a José Eutrópio Vaz de Queiroz e a Suel Abujamra (in memoriam). Na ocasião, Liana Ventura proferiu a Aula Magna, “Zika: o que aprendemos, como estamos e quais os desafios”.



O presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, saúda os participantes do evento



David da Rocha Lucena entrega o diploma em homenagem a José Eutrópio Vaz de Queiroz



Aula Magna do evento



Entrega do diploma em homenagem a Suel Abujamra (in memoriam): Nelson Roberto Salustino Galvão, Paulo Augusto de Arruda Mello e Marco Antônio Rey de Faria

Reunião do Conselho de Diretrizes e Gestão

Durante o evento de Natal, também foi realizada reunião do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO (veja matéria na página 29).

CBO realiza curso de Formação de Educadores

A diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), por meio de sua Comissão de Ensino, aproveitou a estrutura do SNN02019 para avançar nas ações de aproximação junto aos seus coordenadores de cursos credenciados. Para isso ministrou, em 29 de março, o curso de Formação de Educadores, voltado para os coordenadores e representantes de cursos das regiões Norte e Nordeste.

Coordenado pelos professores doutores Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, e Sérgio Henrique Teixeira, tesoureiro do CBO, a programação do curso foi pensada para estimular a discussão das melhores práticas e modelos de ensino, além do compartilhamento das principais ferramentas e materiais curriculares da atualidade. Contou com as seguintes aulas:

- ◆ **Formação do especialista no Brasil**
Profa. Dra. Maria Auxiliadora Frazão;
- ◆ **Atingir o envolvimento e compromisso do aluno**
Prof. Dr. Pedro Carlos Carricondo;
- ◆ **Recursos para ensino e aprendizagem (online, grupos, jornal club)**
Prof. Dr. Ivan Maynard Tavares;
- ◆ **Ensino no centro cirúrgico**
Prof. Dr. Pedro Carlos Carricondo;
- ◆ **Ensino no ambulatório**
Prof. Dr. Ivan Maynard Tavares;
- ◆ **Como avaliar e registrar a aprendizagem de habilidades**
Prof. Dr. Sérgio Teixeira.

“Considero o curso um sucesso. Tanto que iremos realizá-lo novamente, agora durante o XV Congresso Sul-Brasileiro de Oftalmologia, em 20 de junho. Eventos desta natureza são determinantes para o aperfeiçoamento do ensino e fortalecem a base para o nosso maior encontro, o Curso de Formação de Educadores do International Council of Ophthalmology (ICO)/CBO, que contará com a participação de todos os coordenadores dos 101 cursos credenciados e será realizado em setembro, no Rio de Janeiro”, ressaltou José Augusto Alves Ottaiano, presidente do CBO.



Maria Auxiliadora
Monteiro Frazão



Pedro Carlos Carricondo



Ivan Maynard Tavares



Sérgio Teixeira



Encontro regional com os alunos

Logo após a realização do Curso de Formação de Educadores, a Diretoria do CBO se reuniu com os alunos das regiões Norte e Nordeste. “Tivemos um excelente bate papo com estes que consideramos o futuro da Especialidade. Iniciamos um canal aberto de comunicação, na qual ouvimos sugestões, discutimos propostas para aperfeiçoamento do Ensino e pudemos apresentar as ações do CBO na área de educação, em especial a Plataforma de Gestão de Ensino, o acesso gratuito ao ONE, e os webinars ao vivo”, finaliza Ottaiano.

O CBO realizará mais um encontro com os alunos de seus cursos credenciados da região Sul, durante o Sul-Brasileiro 2019.



Participantes do encontro de alunos dos cursos de especialização

Parecer do CRM/PR ressalta ilegalidade de exame oftalmológico feito por optometristas

“Nesse contexto, somente o médico, preferencialmente oftalmologista, pode avaliar integralmente a saúde do indivíduo por meio de exame oftalmológico. Esse procedimento vai além da prescrição de óculos ou de lentes, sendo sua prática pelos estabelecimentos ópticos e optometristas, conseqüentemente, ilegal”.

Esta é a conclusão do parecer nº 2726/19 do Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná, assinado pelo médico oftalmologista e conselheiro do CRM/PR Fernando César Abib e aprovado e homologado na sessão plenária da autarquia realizada em 18 de fevereiro.

O longo e minucioso parecer foi elaborado para atender a solicitação originária de autoridades que realizam inquérito policial contra empresa óptica de Curitiba. O parecer analisa a legislação relacionada com as atividades de optometristas relacionadas com a prescrição de lentes de grau, a realização de testes de visão e ao atendimento dos pacientes.



Fernando César Abib

A versão completa do parecer pode ser acessada no site https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/pareceres/PR/2019/2726_2019.pdf

Curso de educação financeira em Belém

A Associação Paraense de Oftalmologia promoveu o Curso Intensivo de Análise Gráfica (educação financeira com utilização de programas computacionais avançados) que contou com a participação de aproximadamente 20 médicos oftalmologistas e representantes de instituições médicas de Belém (PA). O curso foi realizado em 16 e 17 de março e foi ministrado pelo diretor do Grupo L&S Alexandre Wolwacz. A iniciativa contou com o apoio da ZEISS e Ação Brasil/XP.



Participantes do curso

Oculoplástica



Eduardo Jorge Carneiro Soares e Roberto Limongi

Entre 11 e 13 de abril, Goiânia recebeu mais de 600 médicos e estudantes de Medicina que participam do 27º Congresso Internacional de Oculoplástica (Ciop) e do 6º Congresso Internacional de Estética Periocular (Ciepo), organizados pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO), no Centro de Convenções da cidade. Os eventos receberam dez convidados internacionais, cinco os quais membros

de destaque da *American Society of Ophthalmic Plastic and Reconstructive Surgery* (ASOPRS).

Este é o segundo ano consecutivo que a capital de Goiás hospeda o encontro. “Ficamos orgulhosos e felizes em, mais uma vez, receber nossos colegas para um evento de tamanha importância para a SBCPO e para a Oculoplástica mundial. O nosso objetivo foi difundir conhecimentos e aprimorar o ensino e a pesquisa

científica neste ano em que são comemorados 45 anos de história da Oculoplástica brasileira”, afirmou o presidente da SBCPO, Roberto Limongi.

O primeiro dia do encontro (quinta-feira, 11) foi reservado aos cursos do pré-congresso, que abordaram temas como: correções cirúrgicas; decompressão das órbitas; novidades em tratamentos; harmonização facial; preenchimentos; estigmas do envelhecimento;



Atividades didáticas

blefaroplastias superior e inferior; blefaroplastia sem cortes; blefaroplastia em idosos e em orientais; ptose. Também foram realizadas mesas-redondas com debate aberto à plateia.

No dia seguinte, foi realizado o Ciepo propriamente dito, quando foram abordados temas como blefaroplastia superior e procedimentos associados; tratamento cirúrgico da ptose de supercílios; olhos secos e blefaroplastia e como escrever um

artigo científico. À noite, houve o lançamento do 1º Manual de Condutas – Blefaroplastia (veja matéria abaixo).

No sábado (13), a programação seguiu com o 27º Ciop, em que foram debatidos temas como: cavidade anoftálmica; lipoenxertia; orbitopatia graves; doenças palpebrais; reoperação em ptose; paralisia facial; defeitos congênitos palpebrais.

Congressos e convidados

Os cinco convidados norte-americanos do encontro são: Jeremiah Tao, diretor do fellowship da University of California, Irvine, e presidente do Programa do Congresso da ASOPRS e conexão da American Board of Ophthalmology; JD Perry, diretor do fellowship da Cleveland Clinic e secretário do programa do Congresso ASOPRS; Pete Setabutr, diretor do fellowship da University of Illinois, Chicago; Catherine J. Hwang, também da Cleveland Clinic e presidente do próximo congresso ASOPRS em Chicago; e Steven Couch, preceptor do fellowship da Washington University, St. Louis. “Eles nos trouxeram muitas novidades, inclusive participaram em nossos cursos pré-congressos”, completa o presidente da SBCPO.

Além dos norte-americanos, marcam presença no encontro: o português Guilherme Castela, fellowship em Oculoplástica no Instituto Internacional de Órbita e Oculoplástica em Santiago de Compostela (Espanha) e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (Portugal); o argentino Daniel Weil, professor da Universidade de Buenos Aires e atual presidente da Sociedade Panamericana de Oculoplástica; o argentino Rodrigo Feldmann, presidente da Sociedade Argentina de Plástica Ocular (Sapo) e chefe do setor de Oculoplástica do Centro e Fundação Oftalmológica Argentina; a boliviana Ximena Arze, fellow em Oculoplástica no Hospital para Evitar La Ceguera em Mexico e presidente da Sociedade Boliviana de Oculoplástica; e o chileno Eduardo Prado, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Chile e fellow de Oculoplástica de Ramón Medel no IMO de Barcelona.

Ainda segundo o presidente da SBCPO, existe outra inovação em relação à edição anterior do congresso. “Houve uma gincana em que a USP de São Paulo concorreu com a USP de Ribeirão Preto. Além disso, tivemos o primeiro torneio de duplas de tênis da SBCPO”, concluiu Limongi.



Roberto Limongi



Sessão de autógrafos do Manual de Condutas



Participantes do torneio de tênis



Partida do torneio

Brasileiro será presidente da ISRS

Uma grande honra e uma oportunidade para a Oftalmologia brasileira: foi como Renato Ambrósio Júnior, professor adjunto do Departamento de Cirurgia Especializada (DECIGE) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), professor afiliado da pós-graduação em Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e vice-presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (gestão 2013/2015) definiu a aprovação de seu nome como presidente da *International Society of Refractive Surgery (ISRS)* de 2020 a 2022. Ambrósio Júnior será o primeiro oftalmologista brasileiro e o segundo latino-americano a presidir a ISRS, além de ser o presidente mais jovem da entidade.

“A missão da entidade é promover educação e conhecimento na área da cirurgia refrativa. É importante destacar que o conceito de cirurgia refrativa vai muito além das tradicionais cirurgias para correção visual da córnea a laser. Cada vez mais, a cirurgia refrativa da catarata é a maior oportunidade do médico oftalmologista oferecer um benefício refrativo ao paciente”, afirmou.

Renato Ambrósio Júnior já participou de várias comissões e exerceu cargos de importância na *ISRS*. É considerado investigador clínico rigoroso, pioneiro, professor e cirurgião refrativo altamente respeitado na América Latina e no mundo. É autor de mais de 350 publicações científicas e recebeu mais de 50 premiações no Brasil e no exterior. Também foi listado por três vezes consecutivas (em 2014, 2016 e 2018) entre os cem oftalmologistas mais influentes do mundo pela revista inglesa *“The Ophthalmologist”*.

“É uma grande honra para mim e uma oportunidade para a Oftalmologia brasileira. Um dos trabalhos que pretendo desenvolver é aumentar a consciência sobre os conceitos de cirurgia refrativa, tanto entre os médicos oftalmologistas que não se dedicam a esta área quanto principalmente para os pacientes”, declarou Renato Ambrósio Júnior.



Renato Ambrósio Júnior

Homenagem no Marrocos

Em 12 de abril, durante o 14º Congresso da Sociedade Marroquina de Cirurgia Refrativa e Implantologia/4ª Conferência Mediterrânea de Cirurgia Refrativa, Renato Ambrósio Júnior foi homenageado com a “Gold Medal Orator”, juntamente com a presidente da Sociedade Europeia de Cirurgia Refrativa, Béatrice Couchener.



Retina e Vítreo

O 44º Congresso Brasileiro da Sociedade de Retina e Vítreo aconteceu entre 10 a 13 de abril, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza (CE). Reuniu aproximadamente 1.300 médicos oftalmologistas, teve 18 convidados internacionais de 7 países e mais de 150 palestrantes brasileiros falando sobre novidades e discutindo assuntos de interesse na área da Oftalmologia e da Retina.

Entre as inovações do congresso, foi apresentada a Cirurgia 3D que está auxiliando os médicos para realizarem com mais precisão os procedimentos para a

retina e vítreo e ajudando na recuperação dos pacientes.

Também foi apresentada a Tomografia de Coerência Óptica com Angiografia, considerada fundamental para diagnóstico, evolução e controle pós-operatório de múltiplas afecções maculares. Em termos de medicamentos, o Brolicizumab (ainda não aprovado pela ANVISA) despertou grande interesse entre os congressistas, para tratamentos de degeneração macular.

Os oftalmologistas André Jucá e Leiria Andrade Neto foram os presidentes do Congresso. A solenidade de abertura

contou com a participação do prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio Bezerra e nela foram homenageados João Eugenio Medeiros e Marcos Pereira de Ávila, ex Presidentes da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV).

O tributo da noite foi feito para o Professor Suel Abujamra (1933-2018), relatando sobre sua vida e sua carreira médica. Sua esposa Roseli e um dos seus filhos, Caio, estiveram presentes para prestigiar a noite. Uma frase que o Suel sempre falava marcou a noite: “Precisamos mobilizar e conscientizar a todos que a cegueira é prevenível”.



Marcos Ávila e André Jucá



Leiria Andrade Neto, João Eugenio Medeiros e Hilton Medeiros



Silvana Vianello



Cerimônia de abertura - da esquerda para direita: Silvana Vianello (coordenadora de Redes da SBRV), Jorge Rocha (coordenador de Redes da SBRV), Maurício Maia (vice Presidente da SBRV), Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra (Prefeito de Fortaleza), André Jucá Machado (presidente do congresso), Magno Ferreira (Presidente da SBRV), Caio Abujamra (Filho de Suel Abujamra - *In memorian*), Roseli Abujamra (esposa de Suel Abujamra - *In memorian*), Marcos Pereira de Ávila (ex-presidente da SBRV e presidente de honra do congresso), João Eugenio Medeiros (ex-presidente da SBRV e presidente de honra do congresso), Leiria Andrade Neto (presidente do congresso) e Nelson Sabrosa (diretor de assuntos internacionais da SBRV)

Diretriz sobre OCT no glaucoma

“Diretrizes para a utilização do OCT para glaucoma” é o novo volume de diretrizes divulgado pela Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG). A elaboração da diretriz foi coordenada pelo diretor científico da SBG, Roberto Murad Vessani, teve como autores principais Carolina Pelegrini Barbosa Gracitelli e Mauro Toledo Leite e contou com a colaboração de mais de cem especialistas de todo o País.

O texto baseou-se na análise crítica de mais de sete mil artigos sobre o tema publicados até o início de 2018, principalmente daqueles que apresentavam os melhores níveis de evidências científica (96).

A diretriz analisa as características e recursos dos instrumentos disponíveis no mercado e as indicações e evidências para utilização do OCT no diagnóstico e na avaliação da progressão do glaucoma.

No epílogo da obra, os autores ressaltam o constante aprimoramento tecnológico do OCT e o crescimento de sua importância na prática clínica, embora também levem em consideração as limitações relacionadas a artefatos de imagem e interferências provocadas por outras doenças. Concluem que o exame de OCT não substitui a necessidade do uso de retinografia para documentação estrutural do nervo óptico tanto para o diagnóstico quanto para avaliação de progressão.



Mais informações podem ser obtidas na SBG, pelo telefone (11) 3214-2004 ou pelo e-mail [sbglaucoma@sbglaucoma.org.br](mailto:sbgglaucoma@sbglaucoma.org.br)

Sociedade Mineira de Oftalmologia

Luiz Carlos Moilinari Gomes é o novo presidente da Sociedade Mineira de Oftalmologia (SMO) e tem como colegas de diretoria João Neves de Medeiros (vice-presidente), Luciene Chaves Fernandes (secretária) e Pedro Paulo Leite dos Reis (tesoureiro).

Pelos estatutos da entidade, o vice-presidente eleito será o presidente da SMO no próximo biênio.

O ex-presidente da entidade, Elisabeto Ribeiro Gonçalves, foi eleito presidente do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da SMO. O Conselho Fiscal passou a ser composto por Arnaldo Castro, Evandro Ribeiro Diniz, Gustavo Oliveira Sieiro, João Ângelo Miranda de Siqueira, Nilce Maria de Carvalho Nogueira e Weslei Moreira.



Diretoria da SM) 2016/2018: João Neves de Medeiros, Anderson Giovanni, Elisabeto Ribeiro Gonçalves e Luiz Carlos Moilinari Gomes



Diretoria atual: Luiz Carlos Molinari Gomes, João Neves de Medeiros, Luciene Chaves Fernandes e Pedro Paulo Leite dos Reis

SIMASP

Com a presença de mais de 2.500 participantes, o 42º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro (SIMASP) foi realizado em São Paulo (SP) de 14 a 16 de fevereiro e marcou a abertura do calendário oftalmológico de 2019. Realizado pelo Instituto da Visão (IPEPO), ligado ao Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina (UNIFESP/EPM), o simpósio reuniu cerca de 20 convidados internacionais e mais de 850 palestrantes brasileiros numa atividade científica intensa em que foram abordados todos os aspectos da Especialidade, do conhecimento consolidado às pesquisas de vanguarda.

A Comissão Executiva do simpósio foi presidida por Michel Eid Farah e a Comissão Científica coordenada por Ana Luísa Höfling-Lima e Mauro Campos.

A Medalha de Ouro Moacyr Álvaro, conferida anualmente na solenidade de abertura para personalidades de destaque na vida científica ou na promoção da saúde ocular, foi dada ao médico ortopedista Ricardo Affonso Ferreira, fundador da organização social Expedicionários da Saúde. Já a palestra especial, realizada na mesma solenidade, foi proferida pelo jornalista Ricardo Amorim, que aceitou substituir o conferencista Ricardo Boechat, tragicamente falecido dias antes.

Participação do CBO

Além de participar da solenidade de abertura do 42º SIMASP, o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), José Augusto Alves Ottaiano, também coordenou encontro de lideranças da Especialidade para discutir a política de empacotamento de consultas e exames oftalmológicos que está sendo imposta por algumas operadoras de planos de saúde.

A Comissão CBO Mulher, por sua vez, realizou uma sessão na qual foram debatidos os seguintes temas: maquiagem e olho (Denise de Freitas), investimentos (Marcos Fujita Yokota) e *mindfulness* (Luciana Luccas Mendes Damaso). Ao final da sessão houve uma homenagem a Maria Cristina Nishiwaki Dantas, uma das fundadoras do CBO Mulher.



Michel Eid Farah na abertura do 42º SIMASP



O homenageado
Ricardo Affonso Ferreira e Mauro Campos



O palestrante
Ricardo Amorim



Reunião de lideranças da Especialidade coordenada pelo CBO



Homenagem a Maria Cristina Nishiwaki Dantas na sessão do CBO Mulher – da esquerda para a direita: Keila Monteiro de Carvalho, a homenageada, Denise de Freitas e Paulo Elias Corrêa Dantas

Formatura no CEOQ

O Centro Especializado Oftalmológico Queiroz (CEOQ) realizou a formatura de sua primeira turma do Programa de Residência Médica (PRM) em solenidade realizada em 22 de fevereiro. O CEOQ é um dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO, localizado em Vitória da Conquista (BA).

A turma, formada por Bárbara Ribeiro Corrêa e João Guilherme Vieira Pereira Rego, teve como patrono o ex-presidente do CBO Homero Gusmão de Almeida e como paraninfo o professor Murilo Alves Rodrigues. Durante a solenidade foram homenageados os professores Hécio José Fortuna Bessa, Jivago Nascimento Queiroz (Diretor geral do CEOQ) e Marco Antônio de Andrada Guimarães (coordenador do PRM) bem como os colaboradores da instituição Amanda Cunha Santana Carvalho e Maurício Tupy.

A cerimônia contou com a participação do prefeito de Vitória da Conquista, Herzem Gusmão e do presidente da Sociedade Mineira de Oftalmologia, Luiz Carlos Molinari.



O professor Felipe Ladeia de Andrade entre os formandos Bárbara Ribeiro Correia e João Guilherme Vieira Pereira Rego



O patrono da turma, Homero Gusmão de Almeida



O prefeito de Vitória da Conquista, Herzem Gusmão



Jivago Nascimento Queiroz, diretor do CEOQ e professor homenageado



Luciano Marques

Presidente da Alcon Brasil

Prezado(a) Oftalmologista,

Gostaríamos de compartilhar a excelente notícia de que a Alcon concluiu seu processo de separação da Novartis e que, agora, somos uma empresa independente de capital aberto. As ações da companhia já estão na SIX Swiss Exchange e na New York Stock Exchange (NYSE) com o símbolo "ALC".

Ao mesmo tempo em que esse momento marca um novo capítulo na história da nossa empresa, queremos reforçar com você que nossos objetivos globais e de longo prazo permanecem os mesmos. Continuamos com o compromisso de atender os clientes da melhor maneira, contribuindo para moldar o futuro dos cuidados com a visão em parceria com profissionais da oftalmologia, enquanto oferecemos produtos e serviços que aprimoram os cuidados com o paciente.

A separação do grupo Novartis terá vários benefícios notáveis e nos permitirá:

- ser uma empresa de “medical devices” mais ágil e focada no desenvolvimento de produtos inovadores que atendam às necessidades do mercado;
- implementar as nossas prioridades de maneira mais eficiente;
- concentrar nossos recursos financeiros exclusivamente em nossas próprias operações;
- acessar diretamente o mercado de capital – o que facilitará nossa capacidade de implementar oportunidades de crescimento.

Como uma empresa que acaba de tornar-se independente, atualizamos nossa identidade visual para refletir melhor o espírito da companhia e nosso compromisso em ajudar as pessoas a enxergarem de maneira brilhante. Você começará a ver nossa nova marca em nossos materiais corporativos.

Nossos times vão trabalhar muito próximo a você para garantir uma transição tranquila. Por enquanto, não há mudanças em nossos processos e as transações de negócios seguem funcionando como estão hoje. Caso tenha alguma dúvida, entre em contato com seu representante da Alcon.

Estamos muito entusiasmados em embarcar nessa jornada como a nova Alcon e continuar nosso legado de liderança global na criação de produtos para a visão que mudam vidas.

Obrigado pela sua parceria e toda sua contribuição para nos ajudar a oferecer o melhor aos pacientes.

Atenciosamente,
Luciano Marques



O que mudou na Alcon?

Protagonista destacado de um mercado mundial que movimentou em 2018 cerca de US\$ 23 bilhões e que cresce aproximadamente 4% ao ano, a Alcon anunciou oficialmente em 09 de abril o início da comercialização de suas ações na SIX Swiss Exchange e na Bolsa de Valores de Nova Iorque, completando o processo de separação da Novartis.

Nesta entrevista, o presidente da Alcon do Brasil, Luciano Marques, explica a essência do processo pelo qual a Alcon passa e suas possíveis consequências para a quem utiliza seus produtos e serviços.

◆ JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO: Explique para o médico, que não tem experiência do mundo corporativo, o que aconteceu entre a Alcon e a Novartis.

◆ **LUCIANO MARQUES:** Acabamos de passar por um processo que chamamos de *spin off*. Foi uma decisão estratégica do Grupo Novartis, que fez avaliações para verificar como as duas empresas aumentariam seu impacto nos segmentos onde atuam. No final desta avaliação, que demorou aproximadamente um ano, ficou claro que as duas empresas separadas seriam mais produtivas que unidas no mesmo conglomerado. Nos últimos nove trimestres, a Alcon vinha apresentando crescimento superior ao das outras divisões do grupo. Deve-se levar em conta que a Novartis tem divisões como a divisão Sandoz, de genéricos, a divisão de oncologia, a divisão Pharma, de produtos inovadores e tinha a Divisão Alcon. Ficou claro que o negócio da Alcon é o menos sinérgico, o menos parecido com o das outras divisões. O foco da Alcon é a Oftalmologia, com seus equipamentos e acessórios, enquanto o foco da Novartis é a inovação em medicamentos, com suas particularidades. Diante disso, ficou claro que seria muito bom que ocorresse a cisão. É importante ressaltar que a separação passou por vários níveis de decisão e foi ratificada pelos acionistas.

◆ JOTA ZERO: Para o Brasil e para a Oftalmologia brasileira, o que muda?

◆ **LUCIANO MARQUES:** A curto prazo, nada. Teremos zero de ruptura ao nível de serviços, da qualidade do que a Alcon faz e tudo continua normal. Porém, ao se manter independente, a empresa terá oportunidade para revisar internamente seus processos para que fiquem cada vez mais ajustados ao nosso segmento. Como empresa independente, a Alcon poderá se transformar com muito mais liberdade e ficar mais focada no seu propósito, a Oftalmologia.

◆ JOTA ZERO: Descreva a empresa.

◆ **LUCIANO MARQUES:** A Alcon Brasil tem uma posição destacada de liderança no País. Somos uma empresa com

aproximadamente 350 funcionários e temos dois focos principais em relação aos negócios. O primeiro é a Divisão Cirúrgica, que compreende todas as lentes intraoculares e todo segmento de equipamentos, desde os facoemulsificadores até chegar na nossa visualização digital em 3D, além de todos os consumíveis, isto é, todos os outros itens que são necessários para a realização do ato cirúrgico, como viscoelásticos, bisturis e vários outros materiais. Na unidade cirúrgica temos toda a infraestrutura para atender a Oftalmologia, os consultores cirúrgicos, alguns deles especialistas em algumas áreas como por exemplo retina e catarata e temos uma equipe que chamamos de CAS – *clinical application specialists*, que dá todo o suporte para o cirurgião e toda a estrutura de assistência técnica para nosso parque de equipamentos. E temos outro negócio muito importante que chamamos de Vision Care, com todos os produtos de lágrimas artificiais para o tratamento de olho seco. Além do portfólio do olho seco, temos nesta divisão toda nossa linha de lentes de contato e toda parte de manutenção e solução de limpeza para essas lentes de contato. E temos o suplemento alimentar polivitamínico específico para portadores de doenças oculares. Obviamente que por trás temos toda a estrutura empresarial: departamentos financeiro, comunicação, recursos humanos etc., que compõem o total da companhia. Uma área muito importante é a que chamamos de Relações Médicas, em que temos uma estrutura dedicada e especializada em educação médica continuada. Há mais de 25 anos realizamos *wet labs* para treinamento de cirurgiões nos hospitais escola e outras instituições. No final do ano passado, lançamos o Alcon Experience Center, em São Paulo (SP), espaço dedicado realização de *wet labs*, treinamento cirúrgico e educação médica continuada, onde existe uma réplica de consultório médico para treinamento, adaptação de lentes de contato ou para treinamento do fluxo de consultório, além de todo *show room* de equipamentos da empresa. É o quinto centro deste tipo da Alcon no mundo, um investimento importante que mostra nosso compromisso com a Oftalmologia brasileira. Só para ter uma ideia de números, temos previsão de treinar mil médicos em 2019, só na área cirúrgica.

A Oftalmologia brasileira

AFIRMA sua confiança

no



CBO2019
Rio de Janeiro

4 a 7 de Setembro

Windsor Convention e Expo Center

www.cbo2019.com.br

+ de 2.000

inscrições antecipadas.

+ de 700

*trabalhos científicos
submetidos no portal.*

Participe
deste

**GRANDE
EVENTO!**

Inscreva-se em

www.cbo2019.com.br

Eleições

30 de junho de 2019 é a data limite para inscrição dos candidatos às eleições dos integrantes da diretoria executiva do CBO, integrantes do Conselho Fiscal “Professor Heitor Marback” e respectivos suplentes e para os membros eleitos do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade

As eleições do presidente, vice-presidente e secretário geral do CBO - gestão 2020/2021, dos membros titulares Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) - gestão 2020/2021, bem como dos membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal “Professor Heitor Marback” - gestão 2020/2021, serão realizadas em 05 de setembro (quinta-feira) durante o 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, no Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca, Rio de Janeiro (RJ), no estande do CBO (número 40), na área de exposição comercial do evento, no andar térreo do centro de convenções.

Os cargos eletivos da diretoria e do Conselho Fiscal são preenchidos por intermédio de chapas e os do CDG por candidatura individual, sendo vedada a candidatura a mais de um cargo e ao candidato participar de mais de uma chapa.

Os interessados devem enviar, até 30 de junho de 2019, ofício ao Secretário Geral do CBO, Dr. Cristiano Caixeta Umbelino, anexando as cópias dos documentos exigidos (cópia do RG, CPF, CRM e Certidão Negativa de Débitos da Receita Federal). O envio pode ser feito pelo e-mail - eleicoes@cbo.com.br ou por correio: Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Rua Casa do Ator, nº 1.117 2º andar. CEP 04546-004, Vila Olímpia, São Paulo- Capital. Caso o envio seja feito via postal, será considerada a data que constar no carimbo do correio.

Os candidatos ao CDG devem ser associados na categoria “Titular” há mais de cinco anos e estar em dia com o pagamento da anuidade do CBO. Já para o cargo de presidente da Comissão Executiva do CBO só podem se candidatar os associados titulares portadores de título de Professor Titular,

Professor Adjunto, Livre Docente ou Doutor há mais de cinco anos.

O candidato a presidente que encabeçará a chapa (presidente, vice-presidente, secretário Geral e conselho fiscal), deve providenciar o registro desta em ofício ao atual secretário geral do CBO, Dr. Cristiano Caixeta Umbelino, constando nome, qualificação, assinatura e cargo que cada um disputa com cópia do RG, CPF, CRM e Certidão Negativa de Débitos da Receita Federal de cada participante.

Quem pode votar?

Somente os associados titulares do CBO poderão votar nas eleições de 05 de setembro. De acordo com o estatuto da entidade, o associado titular é o médico oftalmologista portador do Título de Especialista em Oftalmologia emitido pelo CBO/AMB ou de Certificado de Conclusão de Residência Médica emitido pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), que esteja em dia com a anuidade do CBO.

Os portadores do Certificado de Conclusão da Residência Médica em Oftalmologia emitido pela CNRM devem apresentar a cópia deste certificado no ato da votação para poderem exercer o direito de voto.

Consulte o Estatuto e o Regimento Interno do CBO no site <http://www.cbo.net.br:7080/novo/classe-medica/estatuto-regimento.php>

Em caso de dúvidas, entre em contato com o CBO pelo e-mail eleicoes@cbo.com.br

Escolha da Cidade Sede do CBO 2023

As sugestões de cidades para acolher o 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que será realizado em 2023, serão recebidas pela secretaria geral do CBO até 06 de junho. As propostas devem ser encaminhadas por associados titulares em ofícios dirigidos ao atual secretário geral, Dr. Cristiano Caixeta Umbelino, acompanhados de documentos que comprovem que a cidade sugerida possui infraestrutura adequada e necessária para garantir a realização do evento.

O secretário geral encaminhará as propostas recebidas à reunião do Conselho Deliberativo do CBO que ocorrerá no congresso do Rio de Janeiro. Nesta reunião, as sugestões serão analisadas e, se aprovadas, serão enviadas à uma comissão especial formada pelo presidente, Secretário geral, tesoureiro do CBO, um membro vitalício do CDG escolhido pelo presidente do CBO e dois convidados da diretoria do CBO com capacidade técnica para avaliação das propostas. A comissão elaborará parecer técnico oficial e definirá a cidade no prazo máximo de 90 dias.

Curso Básico de Oftalmologia Porto Rico: possibilidades para expandir horizontes

(*) Liana Ventura

Desde sua criação, em 1967, o Curso de Ciências Básicas em Oftalmologia “Guillermo Picó Santiago”, proporciona oportunidades educacionais, transfere habilidades, qualifica, aprimora, inova, para contribuir com a excelência dos serviços prestados por jovens médicos na oftalmologia.

Endossado pela Associação Pan Americana de Oftalmologia (PAAO) e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), esse curso é desenvolvido anualmente de janeiro a março. Oferece conteúdo teórico e prático, sessões laboratoriais, com carga horária de 280 horas de educação presencial, lecionados por 36 professores internacionais convidados, dos Estados Unidos, América Latina e professores de Universidade de Porto Rico.

O objetivo geral da atividade é apresentar desde conceitos básicos até os avanços da Oftalmologia para médicos que estão realizando o curso de especialização em seus respectivos países.

Referência e tradição em transferência de conhecimentos, este curso amplia os horizontes dos médicos participantes no campo das habilidades em clínica, cirurgia ocular, uso de novas tecnologias, tudo isto, aliado a boas práticas baseadas em evidências científicas.

Outra grande contribuição deste Curso é a possibilidade de uma rica troca de experiências, com relacionamentos internacionais, tanto com professores renomados, como com colegas de outros países da América Latina. Sem dúvida alguma, prepara o aluno para assumir papéis de maior responsabilidade, independência e liderança no seu país.

Desde sua fundação, este curso já contou com a participação de 1.450 médicos de especialização em Oftalmologia da América Latina. O Brasil destaca-se neste cenário, tendo graduado 254 médicos neste curso, seguido de outros países incluindo 197 residentes da República Dominicana, 185 de Porto Rico, 84 de El Salvador, 83 do Peru, 65 do Equador, 65 da Colômbia, 61 do Panamá, 60 do Paraguai, 55 do Uruguai, 53 do México, 43 da Venezuela, 39 do Chile, 38 da Argentina, 34 do Haiti, 31 da Guatemala, 27 da Bolívia, 24 da Nicarágua, 22 da Espanha, 15 da Costa Rica, 11 de Honduras e 4 de Cuba.



Turma de 2019

Em janeiro deste ano, 26 alunos de especialização em Oftalmologia participaram deste curso, coordenado pela Professora Lilia Rivera, da Universidade de Porto Rico, em San Juan. Os alunos eram provenientes do Brasil, República Dominicana, Perú, Colômbia, México e Porto Rico.

Sete jovens alunos de cursos de especialização em Oftalmologia do Brasil participaram deste curso: Adriana Toni, Flávia Gerioni, Marcelo Diógenes Marcelo Ventura Filho, Mariano Maciel, Marília Cirillo e Paulo Rosa.

Os alunos consideraram a experiência maravilhosa, tanto no aspecto educacional como social e cultural. Os professores foram excelentes, o conteúdo abrangente, e os participantes expostos a diferentes abordagens do sistema de saúde internacional. Grande parte dos alunos manifestaram sua predileção pelas aulas de óptica, ciências básicas, catarata e glaucoma, muitas das quais ministradas em 3D.

Além da riqueza acadêmica do curso, os estudantes desfrutaram nos fins de semana, das maravilhas gastronômicas e das belezas do Caribe, incluindo as praias de Flamingo, Luquillo, a baía bioluminescente da Ilha de Vieques, e a encantadora Ilha de Culebra. Tudo isto dentro de um ambiente de muita amizade e rica troca de experiências.

Muito satisfeito com a experiência, Alfredo Ramirez (Colômbia), considera que esse curso é a melhor experiência que um estudante de oftalmologia pode ter, onde o ganho maior não é o enorme conhecimento adquirido, mas as muitas lições que leva para a sua vida pessoal e profissional. É o início de novos líderes em Oftalmologia.



Médicos brasileiros que participaram da turma de 2019 com Liana Ventura (centro)

De acordo com Joaquim Sosa (República Dominicana), cada passo que deu e tudo o que aconteceu, diariamente, durante o período do curso, compartilhando com pessoas tão especiais, em lugar tao maravilhoso, mostrou que participar do curso básico não foi uma simples coincidência.

Dentre as lições que levaram consigo, dois alunos citam o que aprenderam com Professor George Spaeth, Paula Fernandez (República Dominicana), foi marcada pela mensagem: Como sabemos se um tratamento foi eficaz? Pergunte ao paciente como ele se sente. Já Lia Peralta (República Dominicana), gostou muito da lição de que as chaves para abrir a porta e conquistar os pacientes: honestidade, admitir o que não sabe, minimizar preconceitos, ouvir e amar o paciente.

De acordo com Marcelo Ventura Filho (Brasil), “A Oftalmologia em que vivemos encontra-se em plena revolução e nós, como médicos, temos a escolha de se prender às correntes do passado ou abraçar os desafios do presente construindo um futuro melhor repleto de novas possibilidades. Perceber tudo isso, diante de todos os professores atuantes e relevantes da Oftalmologia mundial que fizeram parte do corpo docente do curso, foi experiência única, que marcou minha vida muito positivamente”.

Para Maria Alejandra Echandia (Colômbia), os dois meses de conhecimento constante, abriu sua mente para outras culturas, ao chegar tinha um coração e partiu com outro repleto de sonhos, disposta a continuar aprendendo e atender da melhor maneira aos pacientes que necessitam de sua ajuda.

Representando o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), como membro de sua Comissão de Prevenção à Cegueira, pude participar da solenidade de formatura da turma 2019 do Curso Básico de Oftalmologia “Guillermo Pico Santiago”. Tive oportunidade de ver as inovações que a Universidade de Porto Rico implementou em vários aspectos de educação, pesquisa e prevenção da cegueira.

O impacto que este curso teve e tem para médicos oftalmologistas de toda América Latina é enorme. Ressalto que cinco

membros de minha família que se dedicam à Oftalmologia participaram deste curso: Marcelo Ventura (1980), eu mesma (1985), nossos filhos Bruna (2011), Camila (2012), e Marcelo Ventura Filho (2019).

Muito grata a tudo que aprendi e aos grandes amigos que fiz em Porto Rico, lembro que a Fundação Altino Ventura nasceu logo após o término do Curso Básico, seguido do Curso de Fellow, em catarata e retina realizado por Marcelo Ventura, Oftalmopediatria e estrabismo que realizei, ambos em Porto Rico. Juntos com os sócio fundadores Altino e Lourdes Ventura, Inácio e Auristela Cavalcanti, Ronald e Elaní Cavalcanti, criamos a Fundação Altino Ventura (outubro de 1986), o que mudou a história da Oftalmologia na região.

Vale a pena salientar que o Departamento de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Rico, coordenado pelo professor Luis Serrano, é responsável por três pilares de atuações: 1) Formação de médicos, alunos da graduação de Medicina e profissionais de Oftalmologia; 2) prestação de serviços terciários de alta qualidade em Oftalmologia; e 3) expansão do conhecimento científico por meio de investigação clínica e básica e publicações.

O departamento também é responsável pelo gerenciamento de todos os casos complicados de trauma, neuro-oftalmologia, glaucoma, uveítes, córnea, órbita, retinopatia da prematuridade e atendimento de indigentes de Porto Rico com doenças da retina e necessitadas de cirurgia.

Em tempos de desastres como a passagem do furacão Maria, em 2017, este serviço foi referencia oftálmica para o atendimento de toda população.

(*) Liana Ventura

Presidente do Conselho Curador da Fundação Altino Ventura, coordenadora do Departamento de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo do Hospital de Olhos de Pernambuco (HOPE) e vice-presidente da Fundação da Fundação Pan-Americana de Oftalmologia

Projeto “Ortótica e Visão da Criança” e “World Orthoptic Day”

(*) **Celina Tamaki Monteiro de Castro**

A *International Orthoptic Association* (IOA) determinou como sendo a primeira segunda-feira do mês de junho o *World Orthoptic Day*. Neste dia, todos os anos, os 24 países membros da IOA comemoram a data festivamente com várias atividades. Há lembrança da data com palestras informativas sobre saúde ocular e ortótica para o público, alunos de graduação em ortótica realizam feiras de saúde, há divulgação da profissão na mídia escrita falada e digital e em alguns países, universidades e hospitais participam das festividades junto com os pacientes, além de outras diferentes formas de comemoração nos cinco continentes.

A IOA é uma associação que possui fortes princípios em manter e promover a ortótica no ensino, na pesquisa e no crescimento profissional.

O Conselho Brasileiro de Ortótica (CBOrt), membro da *International*

Orthoptic Association (IOA), comemorou a data otimizando o projeto “Ortótica e Visão da Criança” no dia 04 de junho de 2018, data comemorativa do ano passado. O objetivo principal do projeto é o de detectar baixa acuidade visual em idade precoce. Ortopistas são treinadas desde a graduação e adquirem prática em avaliar crianças de todas as idades e assim surgiu a ideia de examinar os bebês nas creches.

A elaboração do projeto foi motivada também, após várias ortoptistas relatarem o aumento do número de crianças ambliopes encaminhadas, usando a sua primeira correção óptica em idade avançada para o início do tratamento.

O projeto piloto de triagem visual em crianças de 0 a 5 anos foi realizado em uma escola da rede municipal de Educação Infantil na cidade de Caieiras em São Paulo, a EMEMI Ida Staboli.

O CBOrt foi representado por duas ortoptistas, que avaliaram 128 crianças de 4 meses a 5 anos de idade. Teste de acuidade visual Snellen cortical e exame de motilidade ocular foram realizados nas 57 crianças de 4 a 5 anos e exame de motilidade ocular nas 71 crianças menores de 4 anos.

As professoras de classe receberam um treinamento assistindo a um vídeo informativo de acuidade visual, pois elas ficaram responsáveis pelo treino inicial com as crianças de sua sala de aula. Cada uma ensinou aos seus alunos o teste do “E” de Snellen.

As crianças foram avaliadas em uma das salas de aula da escola, onde a professora auxiliar e a diretora estavam presentes junto com as ortoptistas examinadoras, ou seja, um ambiente familiar. Somente duas crianças de cada vez eram chamadas para a sala para evitar distração entre elas.



Tabela de Snellen usada no projeto



Ortopistas com diretora e coordenadora pedagógica da escola

Das 57 crianças de 4 a 5 anos, somente seis não colaboraram para o teste. As crianças menores de 4 anos foram avaliadas cada uma em sua sala de aula durante as atividades de classe, sem interromper a rotina para também evitar distração que prejudicasse o exame.

Os resultados obtidos não diferem muito da literatura de triagem de acuidade visual em crianças, ou seja, das 128 crianças avaliadas, seis foram encaminhadas para avaliação com o médico oftalmologista. Apresentaram baixa acuidade visual em AO, diferença de AV de 2 linhas entre os olhos e um micro desvio.

Os pais das crianças receberam o aviso do projeto uma semana antes e não houve nenhuma negativa. A diretora da escola ficou responsável de informá-los sobre os objetivos do projeto, ressaltando que seria uma triagem e não uma avaliação médica e por fim do encaminhamento para uma consulta com o médico oftalmologista, se necessário.

Consideramos que o projeto piloto do “Ortóptica e Visão da Criança” obteve resultados positivos tornando-o viável para repetir em outra escala, ou seja, o CBOrt tem uma proposta de replicá-lo em outros estados com a colaboração das ortoptistas membros e sócias, nos moldes da IOA que tem projetos em ação de ajuda comunitária.

Iremos trabalhar para a próxima comemoração do “World Orthoptic Day” 2019 que será no dia 03 de junho próximo!

Até lá!!!

(*) **Celina Tamaki Monteiro de Castro**
Representante IOA Brasil e
Membro IOA Council Meeting

Professora orientando as crianças



Ortoptistas Andréa Pulchinelli
Ferrari e Celina Tamaki
Monteiro de Castro



Adesivo comemorativo



CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!

Palestrantes nacionais e internacionais
Wet labs e cursos inovadores
Cirurgias ao vivo



BRASCRS 2019

X CONGRESSO BRASILEIRO DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA
II CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E CERTIFICADO DE AUXILIARES DE OFTALMOLOGIA
VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO EM OFTALMOLOGIA
III CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM EM OFTALMOLOGIA

Brasília - 29/05 a 01/06

www.brascrs2019.com.br

ABCCR
Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa



BRASCRS
Brazilian Association of Cataract and Refractive Surgery

2019

Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail imprensa@cbo.com.br

Maio

16 a 18 - Hotel Maksoud Plaza - São Paulo - SP
IX CONGRESSO BRASILEIRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE LENTES DE CONTATO, CÔRNEA E REFRATOMETRIA - SOBLEC
Site: www.congressosoblec.com.br
E-mail: secretaria@soblec.com.br

17 - Radisson Hotel Paulista - São Paulo - SP
JORNADA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA
Site: www.sbop.com.br

18 - Radisson Hotel Paulista - São Paulo - SP
JORNADA DO CENTRO BRASILEIRO DE ESTRABISMO
Site: www.cbe.org.br

23 a 25 - World Trade Center - São Paulo (SP)
XVIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GLAUCOMA
Site: www.sbglaucoma.org.br

25 a 28 - Cancun - México
XXXIV CONGRESSO PAN-AMERICANO DE OFTALMOLOGIA
Site: www.paaocancun2019.com

Maio/ Junho

29/05 a 01/06 - Brasília (DF)
X CONGRESSO BRASILEIRO DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA
VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM EM OFTALMOLOGIA
II CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E CERTIFICADO DE AUXILIARES DE OFTALMOLOGIA
Site: www.brascrs2019.com.br

Junho

06 a 08 - Mar Hotel - Recife - PE
XXII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UVEÍTES
Site: <http://www.uveitesbrasil.com.br/>

08 - Instituto Penido Burnier - Campinas - SP
SIMPÓSIO DO INSTITUTO PENIDO BURNIER 2019
E-mail: penido@penidoburnier.com.br

13 a 15 - Bauru - SP
XIX CONGRESSO DA SOCIEDADE CAIPIRA DE OFTALMOLOGIA
XVIII SIMPÓSIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM OFTALMOLOGIA
Tel.: (17) 3214-5900
Site: www.cenacon.com.br

20 a 22 - Porto Alegre - RS
XV CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Tel.: (51) 2117-1821

28 e 29 - Mercure Goiânia Hotel - Goiânia - GO
5º CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (CEROF/HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFG)
Tel.: (62) 99614-7922
E-mail: contato@congressoofthalmologiaufg.com.br
Site: www.congressoofthalmologiaufg.com.br

Julho

04 a 06 - Maksoud Plaza Hotel - São Paulo - SP
X CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA
Site: www.sboportal.org.br

19 e 20 - São Paulo - SP
IX CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE VISÃO SUBNORMAL
E-mail: sbvsn@cbo.com.br

Setembro

04 a 07 - Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
63º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Site: www.cbo2019.com.br



CBO 2019
Rio de Janeiro
www.cbo2019.com.br

*Outubro*

24 a 26 - Banco de Olhos de Sorocaba - Sorocaba - SP
SINBOS - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA
Tels.: (15) 3212-7077/3212-7838
E-mail: sinbos@bos.org.br
Site: www.bos.org.br/sinbos

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 1º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Por este motivo, o Jornal Oftalmológico Jota Zero não divulga eventos oftalmológicos nacionais que aconteçam neste período.

Em 2019, o interstício vai de 20 de julho a 08 de outubro. Em 2020, vai de 19 de julho a 05 de outubro.

Outubro/ Novembro

31/10 a 02/11 - Centro Educacional Administrativo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro
13º CONGRESSO DA SOCIEDADE DE OFTALMOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO
3º CONGRESSO DE OFTALMOLOGISTAS EX-ALUNOS E EX-RESIDENTES DA UFTM E DA IFU
 Tel.: (34) 3338-5343
 Site: www.congressosotrim.com.br

Novembro

07 a 09 - Hotel Mercure Lourdes - Belo Horizonte - MG
XXXIX CONGRESSO DO HOSPITAL SÃO GERALDO
 Site: <http://www.hospitalsaogeraldo.com.br/>

26 e 30 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP
22º CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA USP
21º CONGRESSO DE AUXILIAR DE OFTALMOLOGIA DA USP
 Tels.: (11) 5082-3030/5084-5284/5084-9174
 Site: www.cousp.com.br

2020

Fevereiro

13 a 15 - Centro de Convenções Enotel Convention & SPA - Porto de Galinhas - PE
XXVI CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE OFTALMOLOGIA
 E-mail: cnno2020@maiseventosecongressos.com.br
 Site: www.cnno2020.com.br

23 a 25 - Pavilhão Bienal - São Paulo - SP
45º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE RETINA E VÍTREO
 Tels.: (11) 5084-4246/5081-7028
 Site: www.fernandapresteseventos.com.br

Março

12 a 14 - Maksoud Plaza Hotel - São Paulo - SP
43º SIMPÓSIO INTERNACIONAL MOACYR ÁLVARO - SIMASP
 Tels.: (11) 5084-4246/5081-7028
 Site: www.fernandapresteseventos.com.br

Maior

22 e 23 - Hotel Maksoud Plaza - São Paulo - SP
13º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GLAUCOMA DA UNICAMP
 Site: www.simposioglaucomaunicamp.com.br

Abril

15 a 18 - São Paulo - SP
XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA
 Site: brascrs.com.br/medicos/category/eventos/

Setembro

02 a 05 - Hoyal Palm Hotel - Campinas - SP
64º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
 Site: www.cbo2020.com.br

CLASSIFICADOS

O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO publica nesta seção, gratuitamente, anúncios de interesse da comunidade oftalmológica com a finalidade de prestar mais um serviço aos associados do CBO. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a publicação não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir deles.

É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados para verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor previna-se com as garantias necessárias e este tipo de transação. Os anúncios devem ser enviados para o e-mail imprensa@cbo.com.br e os mesmos anúncios põem ser inseridos no site do CBO (www.cbo.com.br) com autorização do associado.

APARELHOS OFERECIDOS

♦ Vendo Verocell Eyotec com dois anos de uso por R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) em quatro prestações ou por R\$ 18.000 (dezoito mil reais) à vista. Também vendo conjunto fotocoagulador a laser 532 verde, gabinete revisado, adaptador, lâmpada de fenda SL 1000 Alcon por R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) com entrada de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e dez prestações. Contatos pelo telefone (31) 99264-4578 ou pelo email wanesnaves@gmail.com

♦ Vendo faco, único dono ,pouco usado, com todos acessórios, dois kits autoclaváveis, uma caneta, quatro cristais, caneta para vitrectomia. Apenas display (tela) com mal contato). Preço: R\$ 16.000,00. Contatos pelo telefone (31) 99264-4578 ou pelo e-mail wanesnaves@gmail.com

Vendo microscópio Opto SM 2002 com microfocalização no pedal. Pouco usado. Valor: R\$ 8.000,00. Contatos pelo e-mail lscuta@hotmail.com

♦ Vendo auto refrator RK600 Reichert, feito no Japão. Único dono, com nota fiscal, na caixa e com acessórios originais. Oportunidade: R\$ 20.000,00. Vendo também Volk in View, destinado a tirar fotografias da retina para fins de visualização geral e educação do paciente. Na caixa, com nota fiscal e adaptador para iPhone 5, 5S e SE. Preço: R\$ 3.490,00. Contatos pelo telefone (35) 98803-3090 ou pelo e-mail drcarlosgrossioftalmo@hotmail.com

OPORTUNIDADES

♦ Clínica de olhos de Blumenau (SC) oferece vaga para colega especializado(a) em Plástica Ocular e Oftalmologia Geral. A clínica possui centro cirúrgico próprio e completo centro de diagnóstico. Interessados devem enviar currículo para o e-mail med.hertwig@gmail.com

♦ Instituto de Olhos de Duque de Caxias (RJ) está ampliando sua capacidade de atendimento para atender aumento da demanda da Baixada Fluminense e busca novos médicos para atendimento em consultório e exames complementares. Contatos pelo e-mail atendimento@inoduc.com.br

♦ Clínica de Brasília (DF) procura médico oftalmologista para realização de consultas e exames. Necessário CRM/DF ativo, título de especialista emitido pelo CBO e possuir Registro de Qualificação de Especialista (RQE). Interessados devem cadastrar currículos no site <https://velirh.com.br/2018/oportunidades/vaga/1855/>

DIVERSOS

♦ Vende-se clínica de oftalmologia em pleno funcionamento, com bons convênios, na região central do bairro do Tatuapé, em São Paulo (SP). Contatos pelo telefone (11) 99622-0033 ou pelo e-mail josiane@oftmed.com.br

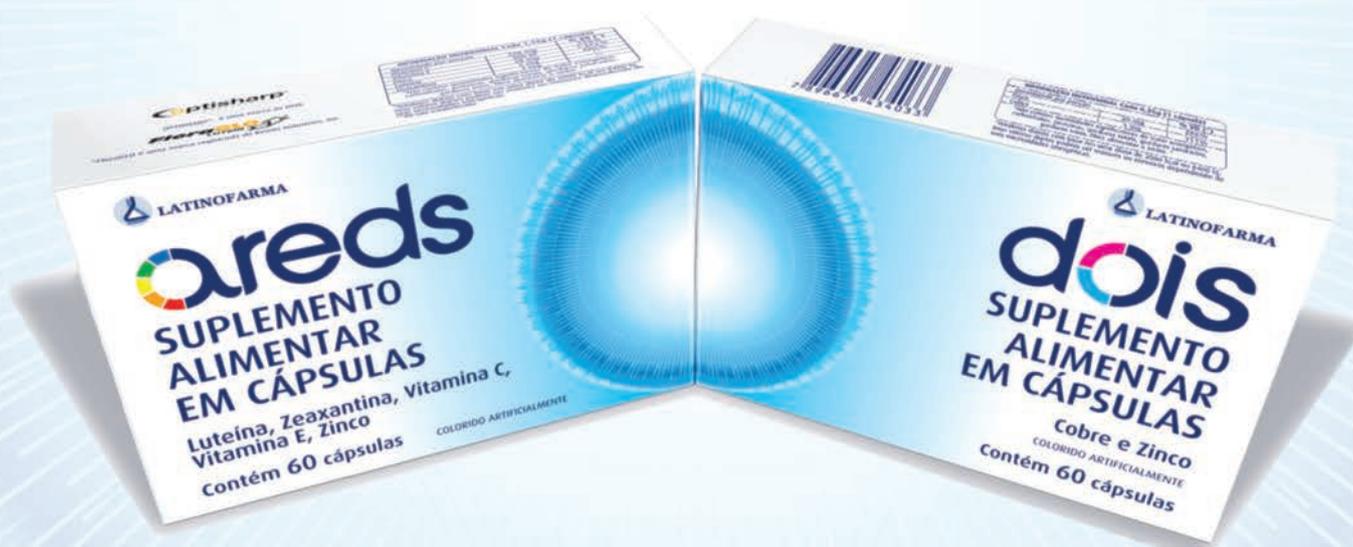
LANÇAMENTOS

areds e **dois**

Luteína, Zeaxantina, Vitamina C, Vitamina E, Zinco

Cobre e Zinco

Juntos contra os danos do estresse oxidativo¹



LATINOFARMA

Uma divisão do Grupo Cristália

Este produto não é um medicamento. Não exceder a recomendação diária de consumo indicada na embalagem. Mantenha fora do alcance de crianças. Referências Bibliográficas: 1. Combs GF Jr. The vitamins: fundamental aspects in nutrition and health. 3ª edition. Thaca. New York; 2008.

Material destinado ao público médico. Abril/2019.

Cod. LTF@0002

Chegou TRIPLLENEX®



0,01% BIMATOPROSTA
0,15% TARTARATO DE BRIMONIDINA
0,5% TIMOLOL

3 ativos em 1 único frasco¹

Primeira e única
tripla combinação fixa
desenvolvida e produzida no Brasil.^{1,2}



2

VEZES AO DIA¹

• Eficácia
na redução da PIO

Redução da PIO \geq 40%
na maioria dos pacientes*³

• Tolerabilidade
e segurança

O perfil de tolerabilidade de
TRIPLLENEX® foi similar ao observado
quando suas medicações são
apresentadas individualmente³

*Redução da PIO em relação à basal em 54,7% dos pacientes.

1. Bula TRIPLLENEX® | 2. Consulta ANVISA 31/01/2018 | 3. Hartleben C et al. A Masked, Randomized, Phase 3 Comparison of Triple Fixed-Combination Bimatoprost/Brimonidine/Timolol versus Fixed-Combination Brimonidine/Timolol for Lowering Intraocular Pressure. Journal of Ophthalmology, 2017. 4586763.

MINIBULA: TRIPLLENEX® (bimatoprost 0,01% + tartarato de brimonidina 0,15% + timolol 0,5%) é indicado para redução da pressão intraocular (PIO) em pacientes com glaucoma de ângulo aberto ou hipertensão ocular que requerem o uso de terapia combinada para controle da PIO. **REAÇÕES ADVERSAS:** Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes): hiperemia conjuntival, irritação ocular, olho seco. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** Não foi observada melhora na absorção sistêmica das substâncias ativas individuais com as combinações brimonidina/timolol ou bimatoprost/timolol. Devido ao componente beta-adrenérgico, timolol, podem ocorrer reações adversas típicas de agentes bloqueadores sistêmicos beta-adrenoceptores. TRIPLLENEX® não foi estudado em pacientes com glaucoma inflamatório, glaucoma neovascular, glaucoma agudo de ângulo fechado, glaucoma congênito ou condições oculares inflamatórias. Portanto deve-se ter cautela com estes pacientes. **Gravidez e Lactação:** TRIPLLENEX® deve ser utilizado durante a gravidez apenas se o potencial benefício para a mãe justificar o potencial risco para o feto. Foi detectada a presença de timolol no leite humano após a administração oral e oftálmica de solução oftálmica de maleato de timolol 0,25% e 0,5%. Estudos em ratas indicaram que brimonidina e bimatoprost foram excretadas no leite de ratas lactentes. Portanto, TRIPLLENEX® não é recomendado para uso em mulheres durante o período de amamentação. **POSOLOGIA:** A dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), duas vezes ao dia. Para informações completas para prescrição, consultar a bula do produto ou a Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** Reg. ANVISA/MS - 1.0147.0186

CONTRAINDICAÇÕES: TRIPLLENEX® é contraindicado para pacientes que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula; pacientes que estão fazendo terapia com inibidor da monoamino oxidase (MAO); recém nascidos e crianças abaixo de 2 anos de idade; pacientes com doenças respiratórias reativas, incluindo asma brônquica ou paciente com histórico de asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica grave; pacientes com bradicardia sinusal, síndrome do nódulo sinusal, bloqueio nodal sino-atrial, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau não controlado por marcapasso, insuficiência cardíaca descompensada, choque cardiogênico; **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não foram realizados estudos específicos sobre interações com TRIPLLENEX®.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

 Allergan

SAC: 0800 144077 | www.allergan.com.br

BR/0012/2018 - JAN/18

 TRIPLLENEX®

3 ATIVOS, 2X AO DIA, 1 ÚNICO FRASCO¹ 